



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 46 | N. 2237  
29 DE MARÇO DE 2023

PVP 1€



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



Não perca, juntamente com esta edição, o primeiro lançamento da "Mais Maré", a nova separata do jornal Maré Viva, focada no Ambiente



# EXISTEM PELO MENOS 17 MOINHOS "ESQUECIDOS" EM SÃO FÉLIX DA MARINHA

## na primeira pessoa

16 e 17



## da terra

### "BATALHA4CINCOO": UM "MUNDO DE IMPROVISO" CHEGOU A ESPINHO

"Estamos a fazer de tudo para movimentar a nossa cidade e todos são bem-vindos"

Pag. 8 e 9

### ESTÁDIO MUNICIPAL SEGUE PARA O MP E TC POR INDICIAR "PRÁTICAS LESIVAS" DO ERÁRIO PÚBLICO

Obra poderá vir a custar "mais de 400 euros" a cada espinhense

Pag. 12 e 13

### AR VAI APRECIAR A REFERENCIAÇÃO DOS UTENTES DE OVAR PARA A FEIRA

Em causa está a criação de duas ULS no distrito de Aveiro

Pag. 14

PUB



Administração de Condomínios

Desde 1998

Visite-nos em [www.universalgest.com](http://www.universalgest.com)

LOJA 1 - ESPINHO | 227325246 | LOJA 2 - PORTO | 220938681 | LOJA 3 - SANTA MARIA FEIRA | 220814974 | LOJA 4 - AVEIRO | 234044026  
GERAL@UNIVERSALGEST.COM

PUB

ÓCULOS DE LONGE OU PERTO **25€**

ÓCULOS PROGRESSIVOS **75€**

**Opticenter**  
*Está no ar!*

ESPINHO  
RUA 23, N.º 374  
(JUNTO AO MERCADO)

# nascente



## 50 ANOS, 50 ESPECTÁCULOS: "ALMADA, ETC. & TUDO" - A PEÇA QUE MUDOU O TPE

Esta semana viajamos até 1996 e ao espetáculo estreado pelo TPE nesse ano, "Almada, Etc. & Tudo", uma criação e encenação de António Paiva a partir da obra visual e escrita de Almada Negreiros, que se tornaria numa das produções mais marcantes destes 50 anos e que representa um momento de viragem na história do TPE.

Estreado a 8 de março de 1996, tendo-se mantido em cena até março de 1998 (nessa altura já como repertório usado nas digressões pelo país em resposta a pedidos de festivais e grupos de teatro amador), o "Almada", como ficou carinhosamente conhecido na memória dos elementos que integravam este projeto, constituiu o que podemos apelidar de uma renascença do grupo de teatro amador espinhense, pela tripla viragem que deu ao percurso do TPE.

Para percebermos melhor o impacto desta produção dos idos de 90 é preciso perceber o contexto que o TPE enfrentava no início dessa década: depois do período áureo, que se seguiu à fundação do grupo, durante o final da década de 70 e no início da década de 80, o grupo sente um influxo de atores na segunda metade dos anos 80 (principalmente fruto da consolidação da vida pessoal e profissional dos jovens membros que entravam, então na vida adulta construindo família); a acrescentar a isso, o ativismo associativo sofreu em geral uma perda de interesse por todo o

país nessa mesma altura, com impacto particular para o teatro amador, que por todo o lado sentiu o desinteresse da juventude da época por esta arte.

Assim, o grupo chega ao final dessa década com um espetáculo que, depois de anos com pouca representatividade, reúne alguns jovens das escolas do concelho, de que resulta o espetáculo com base em textos de Woody Allen, mas logo após o fim das respetivas representações acaba por ter um interregno que coincide com a saída desses jovens, a gravidez de uma atriz e a necessidade de António Paiva, como encenador do coletivo, interromper a sua colaboração por uns anos por motivos de formação profissional na área. Assim, o TPE chega a 1995, com apenas quatro elementos fixos (três adultos na casa dos 40 e um adolescente a fazer 15 anos), mas algum ar fresco trazido da participação nas janeiras de 92 a 95 de alguns jovens.

Por tudo isto, e em primeiro lugar, o novo projeto, que começou a ser encenado no outono de 95, conseguiu trazer uma renovação enorme para o TPE que, não só vê o seu coletivo de atores crescer para cerca de uma dúzia, como recebe uma geração de jovens adolescentes do concelho que viriam a marcar o futuro do grupo e garantir a sua continuidade. Para isto contribuiu muito, também, o interesse que por volta destes anos começara a surgir dos jovens relativamente à representação, por influência da TV e

cinema, mas com reflexos diretos na vontade de experimentar fazer teatro.

Por outro lado, todo o estilo cénico do "Almada", com cenas soltas a partir de uma recolha de textos, uma banda sonora invulgar e chamativa, figurinos pouco realistas e um cenário minimal (que seria reaproveitado em muitos projetos futuros do grupo), constituindo uma opção criativa de António Paiva que deu um estilo muito próprio e distintivo face ao trabalho dos grupos de teatro amador em geral, acabou por se tornar uma imagem de marca do TPE. Este é, talvez, o principal segredo da razão pela qual o "Almada" marcou tanto os atores e o público: a diferença na construção dramática, que apostava em cenas soltas e não numa narrativa linear; o humor que ferramenta base sem cair em graçolas fáceis; a cor e a criatividade espontânea e inspirada como recursos para tornar o simples e o barato em algo que dava nas vistas com impacto visual; e o fator diferenciador da utilização de músicas diferentes, de várias épocas, com um anacronismo que mostrava que eram mais do que simples grupo amador, mas sim um conjunto de pessoas que gostavam do que estavam a fazer por ser diferente e genuíno, sem olhar a rótulos e padrões estabelecidos.

Finalmente, o "Almada" foi um sucesso de público que encontra poucos paralelos no concelho e na cena amadora do distrito, com uma vida em palco demasiado longa

para o comum em termos de projetos de grupos de amador e que, ainda hoje, é inigualável na história do TPE (um total de quase 20 espetáculos, mais de metade dos quais em Espinho, a maioria no Auditório da Nascente). Isto deveu-se, em grande parte, a uma grande afluência de público vindo de escolas do concelho, mais precisamente de turmas do ensino secundário, cujos professores se disponibilizavam para trazer os seus alunos, e derivado disso a um grande passa a palavrar entre essa comunidade de jovens espinhenses que demonstrava interesse em ver um grupo com malta nova e gira a fazer coisas que tinham a sua profundidade e, simultaneamente, a sua piada.

Num momento como estes em que o MV se associa ao TPE para assinalar a memória dos 50 anos do grupo, é importante falar de outro fator que muito contribuiu para que a memória do "Almada" ficasse tão enraizada e tivesse envelhecido tão bem: a reportagem fotográfica feita voluntariamente por Jorge Santos, fotógrafo e artista espinhense, cuja carreira se evidenciava nessa época com um percurso assinalável e diversos prémios, e que de forma abnegada e por amizade, disponibilizou o seu olhar muito especial para registar o trabalho dos ensaios do grupo. De resto, as imagens falam por si.

Carlos Gaio, março de 2023.

PUB

**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 N°715 e 722  
4500-287 Espinho



**TERRA VIVA**  
RESTAURANTE E MERCERIA BIO

**HORÁRIO RESTAURANTE**  
Almoço  
Segunda a Sábado  
12H00 às 15H00  
Jantar  
Sexta e Sábado  
19H30 às 21H30

**HORÁRIO MERCERIA BIO**  
Segunda a Quinta  
10H00 às 19H00  
Sexta e Sábado  
10H00 às 21H30

PUB

**Hortoda Jú**



Rua 31, n° 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

PUB

**Café Charme**



Rua 20, n° 897 - Espinho

# opinião



**Sara Francisco**  
Engenheira Biomédica

## Processos

Ganho e passo a vida a otimizar processos. Devo confessar, meio que envergonhada, que há pouco que me deixe tanto a sensação de missão cumprida como desenhar um fluxograma e propor-lhe uma melhoria; depois, vê-la implementada e medir-lhe os ganhos e os desperdícios evitados. Fluxogramas não são mais do que caixinhas, e setas, alguns losangos e círculos; cada um tem o seu significado, a sua função, descrevem acontecimentos encadeados e paralelos, com condições e variáveis que traduzem a realidade, avaliam-se em números e têm um poder de transformação anti-Kafkiano.

O melhor: não sou esquisita. Quer se trate de uma linha de montagem, ou de rotinas familiares, o fluxo desenhado ou mental ganha dimensão. O fluxo de atividades que garantem crianças de estômagos alimentados, prontas a sair de casa, é tão bem conseguido quanto melhor for o fluxo da confeção da refeição. Há um livro que parte do princípio da preparação de um pequeno-almoço para explicar bons princípios de gestão. Não podia concordar mais, que temporizo a refeição que está no fogão, no microondas e ligo a torradeira apenas na altura imediatamente antes do restante estar preparado. Num armazém o funcionamento é semelhante: há que produzir, embalar e movimentar no momento certo, e apenas imediatamente antes de ser necessário expedir.

É-me, por isto, muito difícil compreender processos burocráticos, para os quais se aceita

que não são necessários fluxogramas. Chegando a um cartório e pedindo a explicação de um processo, vão ser pedidos documentos. Depois faltarão mais documentos, um registo nas finanças, três aprovações na Câmara Municipal e, no final das contas, o conservador está com muito trabalho. Depois do conservador, sem prazos nem ordem, dar o seu aval, a expectativa de estar tudo concluído ganha dimensão, para que no final das contas ainda falte mais uma assinatura; assinatura essa que só se obtém por meios de influências e politiquices. Juntemos a genial ideia de se ter um e-mail geral para pedidos de áreas distintas e, na minha cabeça, acende-se um alarme giratório de emergência. Há muito mais variáveis no comportamento de uma criança do que no de um papel e mesmo assim o papel sai-se com mais autodeterminação.



**Rosa Amaral**  
Professora e Formadora

## A Inteligência Artificial (IA) e o Ensino: ser Professor é uma profissão obsoleta?

Muito se tem escrito e dito sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) e o seu potencial de automatizar muitas tarefas e tornar certas profissões obsoletas, já que pode realizar determinados trabalhos com mais eficiência e

precisão do que os humanos. No geral, embora esse possa ser o cenário, é reconhecido o facto de que a IA também tem o potencial de criar novas oportunidades de trabalho em áreas como análise de dados, desenvolvimento de software e engenharia de IA, tão do agrado dos jovens (e menos jovens) que se interessam pela área da Informática.

Há dias, li uma publicação onde eram referidos alguns exemplos de profissões que poderão vir a tornar-se obsoletas devido aos avanços da IA, sendo nessa listagem referidos os professores de línguas estrangeiras. Já não bastava a dificuldade que há em cativar jovens para a docência, podendo, de algum modo, garantir que esta profissão essencial à sociedade continue a existir, temos de nos confrontar com a possibilidade de sermos substituídos por uma máquina inteligente. Será assim? E a questão impõe-se: ser Professor é uma profissão obsoleta?

Não, ser professor não é uma profissão obsoleta. E esta resposta foi a própria IA quem me deu.

Mas com facilidade qualquer um de nós tirará a mesma conclusão, desde que se tenham em consideração as premissas essenciais à existência da nossa profissão.

Embora a IA possa ser usada para complementar e aprimorar a experiência de ensino e de aprendizagem, os professores desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos alunos em matéria de competências de pensamento crítico, de resolução de problemas e de competências sociais e emocionais. Além disso, os professores fornecem instruções, suporte e feedback personalizados aos alunos, algo que a IA não pode replicar totalmente (para já!).

Sendo o ensino uma profissão dinâmica, que requer adaptação e aperfeiçoamento contínuos, é importante que os professores, à medida que surgem novas tecnologias e métodos educacionais, se adaptem para garantir que estão a oferecer o melhor ensino possível aos seus alunos, para garantir que estes sentem quão imprescindíveis são os professores na sua formação. Nesse sentido, a docência não é uma profissão obsoleta, mas

sim uma profissão que está em constante evolução e adaptação para atender às novas necessidades da sociedade.

Como a IA continuará a desempenhar um papel cada vez mais significativo na educação, os professores devem desenvolver competências que lhes permitam integrá-la efetivamente no processo de aprendizagem. Assim, uma das competências mais importantes de um professor em relação à IA é a literacia digital, incluindo a capacidade de usar ferramentas e softwares digitais, analisar e avaliar as informações encontradas on-line e comunicar de maneira eficaz por meio dos ambientes digitais, com particular cuidado com as redes sociais. É essencial que compreendam como a IA funciona, quais são as suas possíveis aplicações na educação e suas limitações e serem capazes de avaliar criticamente ferramentas e recursos educacionais baseados em IA, determinando a eficácia e adequação para os seus alunos. É neste sentido que vem sendo feito o esforço de formação dos professores ao nível da capacitação digital.

Além da capacitação digital, reconhece-se a importância das fortes competências interpessoais dos professores. Isto é particularmente importante ao usar a IA na sala de aula, pois os professores devem ser capazes de equilibrar o uso da tecnologia com a interação e o envolvimento humanos.

Por fim, para que a profissão não corra o risco de se tornar obsoleta, os professores devem estar comprometidos com o seu desenvolvimento profissional contínuo, mantendo-se atualizados acerca das últimas tendências e desenvolvimentos em IA e educação, procurando continuamente oportunidades para melhorar sua própria prática de ensino.

E não há que ter medo. Basta ver o acompanhamento tecnológico que a profissão foi fazendo ao longo dos séculos.

PUB

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira  
**Colaboradores** André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76

### Depósito Legal 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;  
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



29 DE MARÇO - LITERATURA

**Pequeno Livro Arquivo**  
Teatro Carlos Alberto  
18h00

Homem de mil personagens e de outros tantos palcos, Luis Miguel Cintra arruma nas páginas deste livro o seu "arquivo afetivo". "Do presente para trás, como faz a memória", reúne textos que foi escrevendo sobre teatro, cultura, os interstícios da arte, os amigos, a vida. "Pequeno Livro Arquivo" dá conta de um trajeto de grande responsabilidade artística, quase todo dedicado ao teatro, visto como uma "tentativa de diálogo com os outros". Traça o rasto da companhia que dirigiu ao longo de 40 anos, o Teatro da Cornucópia. "Houve uma sala que se chamava Teatro do Bairro Alto. Era como um hangar, um atelier, onde centenas de pessoas foram trabalhando muitas imagens da vida." Neste "arquivo de hesitações, dúvidas e conflitos", é a vida que permanece como demanda: "Senti vontade de rever questões de religião. Quis e quero ainda perceber o que é a vida." Estes são os pensamentos, palavras, atos e omissões de uma figura maior da cultura portuguesa. A apresentação cabe ao poeta, cardeal e ministro da Cultura e Educação do Vaticano, José Tolentino Mendonça.



29 DE MARÇO - CINEMA

**Le Havre**  
Casino de Espinho  
21h30

Marcel Max, um velho boémio e escritor falhado, desistiu das ambições literárias e mudou-se para a cidade portuária de Le Havre. Leva uma vida modesta com a sua mulher Arletty, passa algum tempo no seu bar favorito e tem uma ocupação pouco rentável como engraxador. Quando Arletty fica subitamente doente, Marcel cruza-se com um jovem emigrante ilegal vindo de África que precisa de ajuda para escapar à polícia. O último trabalho de Aki Kaurismäki a ser exibido é também um dos seus maiores sucessos. Venceu dois dos prémios principais no Festival de Cannes, e foi distribuído amplamente a nível global. Tematicamente representa também uma visão única sobre a vaga de imigração para a Europa, onde os velhos costumes e valores do velho continente estão em perpétuo confronto com o novo grande êxodo demográfico.



30 DE MARÇO (A 5 DE ABRIL)  
- CINEMA

**A Baleia**  
Centro Multimeios de Espinho  
16h00/17h00/21h00

Em "A Baleia", é dada a conhecer a história de um professor de inglês, e do frágil relacionamento que mantém com a filha, Ellie. Charlie (Brendan Fraser) é um professor de inglês recluso, que vive com obesidade severa e luta contra um transtorno de compulsão alimentar. Dá aulas online, mas deixa sempre a webcam desligada, com medo da sua aparência. Apesar de viver sozinho, recebe cuidados da sua amiga e enfermeira, Liz (Hong Chau). Mesmo assim, é solitário, e diariamente convive com a culpa de ter deixado a filha adolescente com a mãe, depois de se ter apaixonado por um homem. O filme retrata a busca pelo reatar dessa ligação, com o objetivo de reparar os erros do passado. A filha visita-o, sem o conhecimento da mãe. Em troca, Charlie promete ajudá-la a escrever um trabalho para a escola.



30 DE MARÇO - LITERATURA

**Conversas do Centenário - "A Arte dos Versos e o Porto das Artes"**  
Biblioteca Municipal Almeida Garrett  
18h00

O ciclo "Conversas do Centenário" possibilita o encontro entre amantes e estudiosos de Eugénio de Andrade, no contexto das comemorações do centenário do nascimento do poeta. Partindo da conceção expositiva "A Arte dos Versos", nestes três breves instantes sobrevoamos, durante uma hora, aspetos da vida e obra do autor, numa constelação de diálogos duplos com moderadores dedicados a cada sessão. Este programa realiza-se mensalmente, à sexta-feira, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, sempre às 18 horas. O segundo momento deste ciclo de conversas, "A Arte dos Versos e o Porto das Artes", conta com a participação de João Luís Barreto Guimarães e Inês Lourenço, sendo a conversa moderada por Helena Teixeira da Silva. João Luís Barreto Guimarães é médico, poeta, tradutor e professor de poesia no ICBAS/Universidade do Porto. Foi galardoado com o Prémio Pessoa 2022. Inês Lourenço é poeta e divulgadora da poesia portuguesa contemporânea, tendo fundado e editado os Cadernos de Poesia - Hifen (1987-1999). Helena Teixeira da Silva é jornalista e editora-adjunta de Cultura no Jornal de Notícias.



30 DE MARÇO - TEATRO

**"Lua Nova - do céu caiu um Sonho"**  
Casa da Criatividade - São João da Madeira  
21h30

No âmbito do 15º Festival de Teatro de São João da Madeira, sobe ao palco da Casa da Criatividade a peça "Lua Nova -do céu caiu um Sonho", uma viagem pelas imaginações mais sérias ou divertidas. Com contornos para todos os gostos, a peça debruça-se sobre o que fazer com os sonhos, quando os mesmos caem do céu, e fazem parte da vida.



31 DE MARÇO - CINEMA

**Pica e o Cristal Mágico**  
Casino de Espinho  
15h30

O FEST - Cineclube de Espinho regressa às sessões infantis com uma longa-metragem ternurenta sobre amizade. Quando um urso ganancioso rouba uma pedra mágica para manter a água da floresta para si, um ouriço corajoso e um esquilo tímido trabalharão juntos para recuperá-la.



31 DE MARÇO - MÚSICA

**Owen Pallett & The Hidden Cameras**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

Owen Pallett e The Hidden Cameras, que é como quem diz Joel Gibb, vão andar juntos em digressão pela Europa com dois motivos essenciais: celebrar o 20º aniversário de "The Smell of Our Own", de Hidden Cameras, um documento seminal da cena musical de Toronto da década de 2000, responsável por uma polinização cruzada entre a arte, música, o movimento DIY e as comunidades queer, e ainda a reedição dos primeiros discos de Owen Pallett, quando respondia pelo cognome Final Fantasy. Numa noite de comemoração de feitos e liberdades, dividida em dois concertos, Owen Pallett apresenta a sua música, conhecida pela emotividade, e junta-se também a Joel Gibb para celebrar a excitante discografia dos Hidden Cameras, no Auditório de Espinho - Academia.

31 DE MARÇO - CINEMA

**Alma Viva**  
Casino de Espinho  
21h30

Como em todos os verões, a pequena Salomé regressa à aldeia natal da sua família, nas montanhas de Trás-os-Montes, para passar as férias. É um tempo de festa e de descontração, mas, de repente, a sua adorada avó, morre. Enquanto os adultos discutem por causa do funeral, Salomé é assombrada pelo espírito daquela que na aldeia era vista como uma bruxa. Esta primeira longa-metragem da luso-francesa Cristèle Alves Meira, foi um dos filmes mais badalados da última edição da Semana da Crítica em Cannes, e é já o candidato português à próxima edição dos óscares. É também uma obra ímpar na cinematografia nacional, atrevido-se a explorar o lado mais místico da cultura transmontana.



5 DE ABRIL - MÚSICA

**Pimenta Caseira - Cais Vol1**  
Cineteatro António Lamoso  
21h30

Não é uma banda nem é um condimento. Pimenta Caseira é um movimento. Uma dose bem balanceada de passado e o futuro, raízes e aspirações, orgânico e eletrónico. A sua missão? Transportar o público numa viagem de primeira classe, sem rumo pré-definido, onde a improvisação é rainha e os instintos e ofício dos músicos são postos à prova em prol de algo maior.



5 DE ABRIL - MÚSICA

**Orquestra Clássica de Espinho/Coro Inês de Castro/Orfeon de Coimbra**  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

O recolhimento espiritual que culmina na celebração festiva da Páscoa é assinalado com uma expressiva sinfonia de Haydn. A tensão e as mudanças abruptas marcam uma obra que deve o seu nome a uma apresentação durante a Semana Santa. O Requiem de Fauré é um marco da música religiosa do Romantismo tardio. Uma expressividade ímpar recuperou e atualizou o cantochão medieval pelo prisma da sensibilidade romântica. Coro, solistas e orquestra misturam-se numa obra que concentra uma leitura pacífica da eternidade. A intensidade dolorosa e contida do Requiem é ideal para um concerto que assinala esta época. As receitas de bilheteira revertem inteiramente a favor das obras de reabilitação da Igreja Matriz de Espinho.

# cultura notícias



## ABRIL CHEGA COM O "AQUECIMENTO" DO BASQUEIRAL, O FESTIVAL QUE DISPENSA RÓTULOS

É logo no primeiro dia de abril que se começam a "aquecer" as energias para o Basqueiral, festival que acontece desde 2017, em Santa Maria de Lamas, e que este ano regressa nos dias 16 e 17 de junho. No próximo dia 1 de abril, os decibéis escolhem o Museu de Lamas como casa, e serão as bandas Amuleto Apotropaico, Sindicato do Credo e Lonzdale's Fantasy a protagonizar o primeiro "warmup" do evento, com entrada gratuita para os portadores do passe geral do festival. Entre os nomes já anunciados para os dias 16 e 17 de junho, está a banda de rock portuguesa formada em Braga,

Mão Morta [na imagem], e também nomes como Mhaol, Petbrick, Três Tristes Tigres, Baba Ali, Indignu, Sereias, Dame Area, Cobrafuma e Alex Silva. Os bilhetes para o evento podem ser adquiridos online, nas lojas Worten, CTT e FNAC, no Museu de Lamas, na tabacaria Cork&Manias, no Museu Vivo da Fogaça, e também no café Aparato. O Basqueiral é uma iniciativa da Basqueiro - Associação Cultural, fundada em setembro de 2016 com o intuito de dinamizar culturalmente a região onde está sediada. Contrariamente àquilo que o nome possa sugerir, as dimensões do

Basqueiral não terminam na música: através da ramificação Basqueirart, o evento tem abraçado as mais diversas manifestações artísticas, como as artes plásticas, performances, exposições, arte urbana, cinema, banda desenhada ou ainda a recuperação de espaços públicos. A seleção artística procura atravessar o espectro da oferta alternativa emergente, em detrimento da cultura pop, reservando espaço para projetos em início de carreira e que, de outra forma, dificilmente encontrariam espaço para se apresentar ao público.

## Em Serralves, há uma visita orientada à obra de Manoel de Oliveira

No próximo dia 1 de abril, pelas 12h00, a Casa do Cinema (Serralves) dinamizará uma visita orientada à exposição "Manoel de Oliveira e o Cinema Português 1 - A Bem da Nação (1929-1969)", conduzida por António Preto, diretor da Casa do Cinema Manoel de Oliveira e curador da exposição.

"Manoel de Oliveira e o Cinema Português" é o título de um ciclo de exposições, do qual este é o momento inaugural. Com o objetivo de dar a conhecer o arquivo do realizador, elaborado ao longo de mais de oitenta anos de trabalho e integralmente depositado em Serralves, esta exposição coloca a hipótese de que toda esta documentação possa ser encarada como parte significativa da obra do realizador.

Sob o título "A Bem da Nação", expressão bem conhecida do fascismo português e plasmada em centenas de documentos oficiais mais ou menos coercivos de que Manoel de Oliveira foi destinatário - como milhões de portugueses - ao longo de todo este período, a exposição apresenta, pela primeira vez, a totalidade do arquivo do realizador, focando-se particularmente nos primeiros 40 anos da sua atividade.

## Auditório de Espinho recebe Dave Douglas & Joey Baron Duo

O Auditório de Espinho - Academia será palco da cumplicidade entre dois dos músicos mais dotados do jazz mundial: Dave Douglas & Joey Baron Duo apresentam-se, em concerto, a 17 de abril, pelas 21h30. De

um lado, Dave Douglas, prolífico trompetista, conhecido pela amplitude estilística do seu trabalho e pela sua extensa discografia. Do outro, Joey Baron, baterista que fez parte da banda de Bill Frisell durante uma década e colaborou com nomes como Dizzy Gillespie, Tony Bennett, Chet Baker, Laurie Anderson, Stan Getz, David Bowie, Philip Glass ou Al Jarreau. Os dois músicos cruzaram caminhos em Nova Iorque, nos anos 1980, e colaboraram, desde então, em várias ocasiões, como no primeiro projeto Masada, de John Zorn, ou num sexteto que homenageava Dizzy Gillespie.

## Arcozelo prepara-se para a Páscoa com a dinamização de um mercado

A Junta de Freguesia de Arcozelo dinamizará um Mercado da Páscoa, nos dias 1 e 2 de abril. A iniciativa decorrerá na Avenida João Paulo II, nº857, no Edifício da Federação do Folclore Português. No sábado, poderá visitar o mercado entre as 10h00 e as 22h00 sendo que, no domingo, o horário é mais restrito, mantendo-se apenas até às 20h00.

PUB

**Boutique  
Jascínio**

Novas instalações  
Rua 28, N° 445  
4500-160 - Espinho

e marévia

PUB

**CAFÉ  
PRÍNCIPE**  
- DESDE 1978 -

Rua 14, nº 473 Espinho  
T. 224 050 766

PUB

**Barbara  
Kebab**

Rua 23, N°50  
4500-802 Espinho  
Tel.:224 951 894

PUB

**OSÁ KEBAB**

# da terra

## CCDR-NORTE ORGANIZA CICLO DE CONVERSAS LITERÁRIAS "UM BRINDE A AGUSTINA", ENTRE MARÇO E JUNHO



DR

Entre março e junho, nos jardins da sua sede, no Campo Alegre, no Porto, a CCDR-NORTE promove um ciclo de 4 conversas literárias intitulado "Um Brinde a Agustina", em homenagem à escritora e vizinha nortenha Agustina Bessa-Luís. Os encontros realizam-se às 17h30 de cada uma das datas, com entrada gratuita. O primeiro encontro, intitulado "Uma Geografia Sentimental", aconteceu a 28 de março, e contou com a participação de Mónica Baldaque e de Bruno Vieira Amaral, com a moderação de Jorge Sobrado. Este foi o encontro de estreia, onde foi colocado em perspetiva o papel da literatura na

imagem que o leitor cria dos lugares, tendo como ponto de partida inevitável o Douro visto pelos olhos e pela escrita de Agustina.

A 20 de abril, tem lugar o encontro "Os Limites da Biografia e da Ficção", com a participação de Mário Cláudio e de Joaquim Vieira, com a moderação de Helena Teixeira da Silva. Conforme o título sugere, este encontro propõe-se a responder a duas questões fundamentais: "Quanto de verdade há na ficção? Quanto de ficção há no relato de uma vida?". A 18 de maio, decorre o encontro "O Cânone, Oh, O Cânone", com a participação de Lídia Jorge,

de Miguel Tamen e de Isabel Pires de Lima, com a moderação de Patrícia Fernandes. Este encontro aborda a polémica temática do cânone. Necessário ou desnecessário, à medida que criamos uma biblioteca afetiva e sentimental? Por último, a 15 de junho, tem lugar o encontro "Toda a gente sabe que o livro é melhor que o filme", com a participação de Pedro Mexia, de Patrícia Muller e de Eduardo Brito, com a moderação de Sérgio Almeida. A frase é dita e redita vezes sem fim, mas será mesmo verdade? É a esta questão que este encontro, o final, pretende responder.

## Parque ambiental no aterro de Grijó/Sermonde começa a ser construído em 2024

O projeto do parque ambiental e a selagem do aterro sanitário de Grijó/Sermonde, em Vila Nova de Gaia, custará 3,9 milhões de euros, e deverá arrancar em janeiro de 2024. A garantia foi dada pela Suldouro, entidade responsável pela recolha seletiva no município gaiense, e também em Santa Maria da Feira.

A empresa ficará encarregada de executar os arranjos técnicos obrigatórios para que o terreno volte a ter uma utilidade pública. Entre estes trabalhos estará a instalação de um sistema de impermeabilização da selagem e cobertura final do aterro, ou a montagem de uma vedação exterior ao perímetro de todo o local.

José Coelho, administrador da Suldouro, já firmou publicamente que em 2024 se procederá ao "encerramento definitivo do aterro", sendo que o projeto de reconversão do terreno de dez hectares "já está realizado". Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Gaia, já manifestou a intenção de ver nascer naquele local um parque da cidade "como o da Lavandeira", até "um centro de incubação de novas empresas", um espaço que "articule uma componente botânica e de lazer", podendo até comportar "equipamentos sociais de utilização diurna", como um centro de dia, de apoio domiciliário ou um ATL.

O projeto de execução será projetado "até meados de 2024", sendo que a União de Freguesias de Grijó e Sermonde poderá vir a organizar várias sessões públicas, centradas na utilização futura do local.

## Estão entregues as primeiras 25 habitações acessíveis em Gaia

A Câmara Municipal de Gaia entregou, na primeira quinzena de março, as primeiras 25 habitações ao abrigo do Programa de Arrendamento Acessível. As casas, com tipologias do T0 ao T3, situam-se em diferentes freguesias do concelho: Avintes, Oliveira do Douro, Santa Marinha e Afurada e Sandim, Olival, Lever e Crestuma. Os valores das rendas a pagar pelos novos inquilinos situam-se entre os 260 e os 379 euros mensais. Para esta primeira fase, chegaram ao Município um total de 283 candidaturas, tendo 179 sido consideradas elegíveis. Ainda no âmbito deste programa, o Município prevê entregar, até ao final de 2023, mais 26 habitações.

## Elena Miguéis apresenta "Ilusão" em Penafiel

A autora espinhense Elena Miguéis estará, no próximo dia 31 de março, pelas 21h00, na Biblioteca Municipal de Penafiel, a fim de apresentar o seu mais recente romance, "Ilusão". Recorde-se que Elena Miguéis, pseudónimo de Laura Macedo, procedeu ao lançamento do livro em Espinho, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a 22 de outubro de 2022. A obra relata a história de três mulheres (Clara, Clarisse e Berta), diferentes entre si. Cada uma, à sua maneira, relata as respetivas experiências e vivências, num texto conduzido pelo poder do feminino.

PUB

PUB



Rua 4, N°540 Espinho  
Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/

PUB



Rua 23, nº 236 - Espinho  
Tlm. 969 076 072



Cozinha Tradicional Portuguesa

Av. 8, N° 672, Espinho  
casameirelesespinho@gmail.com  
Tel. 227 311 140  
facebook/casameirelesespinho

# PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DO HOSPITAL DE OVAR ABANDONA O CARGO



O presidente do Conselho Diretivo do Hospital Francisco Zagalo - Ovar, Luís Ferreira, abandonou o cargo, tendo sido nomeado vogal executivo do Conselho de Administração dos Serviços Partilhados do

Ministério da Saúde. Esta foi uma decisão recebida com "surpresa" pelo PSD/Ovar: o partido implica o Governo na matéria, e chama à discussão a futura Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro.

"Esta opção do próprio e do Ministério da Saúde, aliada ao facto de não ter existido (nem, ao que sabemos, vir a existir) qualquer substituição para preencher a vaga de Presidente do Conselho Diretivo

do Hospital de Ovar, indiciam que a decisão sobre a inclusão do Hospital Francisco Zagalo na futura Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULS-RA) estará tomada, ao contrário daquilo que tem sido publicamente garantido pelo Governo" - alega o PSD.

Os sociais-democratas "repudiam", por isso, esta decisão, e "estranham" que o PS vareiro ainda não se tenha manifestado em torno desta matéria. O PSD recorda que, em Assembleia Municipal, todos os partidos fizeram aprovar uma moção conjunta, documento esse onde era rejeitada a integração do Hospital de Ovar na futura ULS de Aveiro.

O partido entende, assim, que os municípios de Ovar devem ser referenciados para o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), e que o Hospital de Ovar e os respetivos polos de saúde devem ser incluídos no estudo que decorre para a criação da ULS de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira).

O PSD defende também que sejam salvaguardados os postos de trabalho e vínculos existentes na área da saúde no concelho, e que o Ministério da Saúde deverá proceder à abertura do Serviço de Urgência Básica no Hospital de Ovar, e à reabertura dos polos de saúde de Maceda e Arada.

## Bombeiros de Ovar promovem formação em desfibrilhação automática externa

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar promove, a 22 de abril, um curso de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa, no quartel local, entre as 09h00 e as 17h00. A iniciativa será conduzida por formadores com relevante experiência profissional em pré-hospitalar, e é certificada pelo

Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Os participantes receberão também uma máscara de bolso para reanimação. As vagas para inscrição estão abertas, e deverão ser encaminhadas para o endereço [comandante@bvovar.pt](mailto:comandante@bvovar.pt).


A Associação Humanitária tem também abertas as candidaturas para a 32ª edição da pós-graduação avançada em doente crítico, de elevado teor prático. Ao longo de nove cursos acreditados nacional e internacionalmente, e com o objetivo de habilitar os licenciados em Medicina e Enfermagem dos conhecimentos avançados na área do doente crítico, a pós-graduação visa o desenvolvimento da intervenção destes profissionais em contexto de emergência pré- intra-hospitalar e trauma. O início está marcado para 28 de abril, também em Ovar.

## Banda Musical S. Tiago de Silvalde protagoniza concerto no Multimeios

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde irá conduzir o concerto "Lendas e Fantasia" na Sala António Gaio - Centro Multimeios de Espinho, na próxima sexta-feira, dia 1 de abril, pelas 21h30. Nesta iniciativa, fortemente comandada pela imaginação, passeando por entre várias paisagens sonoras, será protagonista o coro da Banda Musical, comandado pelo maestro JP Gonçalves. Destinado a todas as idades, e com a duração estimada de 90 minutos, a entrada no evento terá o custo de cinco euros, sendo que os bilhetes poderão ser adquiridos na sede da Banda ou, em alternativa, no Centro Multimeios, no próprio dia do concerto.

## Gaia acolhe exposição de Francisco Plácido de Abreu

O Centro Interpretativo do Património da Afurada acolhe, até 26 de abril, a exposição "Afurada vista pelo Feio", da autoria de Francisco Plácido de Abreu. Feio - Francisco Plácido de Abreu - nasceu em Lever (Gaia), em 1942, mas foi em Moçambique que se iniciou nas Artes Plásticas, tendo mesmo feito a sua primeira exposição, ainda como retratista, na Associação Comercial da Cidade da Beira, em 1967.



Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

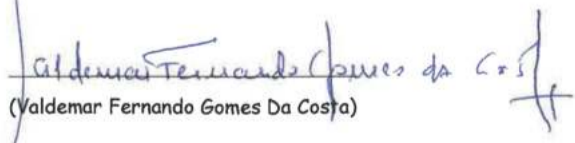
Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da CERCIESPINHO, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17 horas, no dia 31 de Março de 2023, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2022;
3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2022 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a CERCIESPINHO.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 37º do Código Cooperativo. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfecção das mãos.

Espinho, 15 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia-Geral



(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

NIPC: 500638870 | Capital Social: € 10.270,00 | Matrícula: 192/771017 | C.B.C. Espinho

Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4500-098 Espinho | Endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho  
Telefone: 227319061 | Telefax: 227348588 | E-mail: [cerciespinho@cerciespinho.org.pt](mailto:cerciespinho@cerciespinho.org.pt) | [www.cerciespinho.org.pt](http://www.cerciespinho.org.pt)

# “BATALHA4CINCO00”: UM “MUNDO DE IMPROVISO” CHEGOU A ESPINHO

O edifício Progresso tem ouvido batidas, rimas, ecos de uma arte improvisada, que parece ter vindo para ficar na cidade de Espinho. Sem olhar a idades, as batalhas de rap têm juntado centenas no palco sereno da noite.

Um novo movimento está a tomar conta da programação das noites de sexta-feira na cidade de Espinho. Trata-se de uma competição com frases e rimas improvisadas, onde o poder da palavra é dado a qualquer pessoa. Mas não sem antes ter um adversário. Há uma batida que se faz ouvir e tudo é fluido, dinâmico, sem preparação prévia: são batalhas de improviso com um nome definido - “Batalha4Cinc00”.

Desde novembro do ano passado que, às sextas-feiras, uma “maré” de pessoas desagua no edifício Progresso, a partir das 22h00. É um evento recente na cidade que promove a cultura Hip-Hop através de batalhas de rimas improvisadas, sejam elas “mano a mano” ou em duplas. Fazem lembrar as desgarradas. A intenção passa por “picar” o adversário e vencê-lo nesta disputa de palavras e rimas. Já lá vão 19 edições e desengane-se quem pensa que é algo “exclusivo” para jovens ou para amantes de Hip-Hop.

“Há pessoas a assistir que têm idade para serem meus avós. Aliás, temos um participante muito novo, o Guga, e foi o avô que o trouxe para as batalhas. Outras pessoas aparecem com os pais e a família... Há um pouco de tudo”, desmistifica Rodrigo Quinta, um dos organizadores da “Batalha4Cinc00”.

Na última sexta-feira o Maré Viva acompanhou o 19.º evento e o foco passou pelas batalhas em dupla. Flizzi, um dos participantes que frequenta estas batalhas desde a sua estreia, considera que não há grandes diferenças entre este formato ou a solo.

“Há é um aspecto importante: querendo ou não, nas batalhas de duplas não dependemos só de nós. A prestação do nosso colega também conta”, esclarece o artista de São Félix da Marinha.

E, ao que parece, o seu colega esteve à altura do desafio. Flizzi e Guga conquistaram a vitória na final desta edição. “O Guga esteve mesmo muito bem! É um menino de 13 anos que adora o que faz, tem muito para evoluir, como todos nós, mas o mais importante é que se divertiu e ficou contente com a edição”, afirma.

O efeito do inesperado neste ambiente é tão vincado que os participantes só conhecem a “equipa adversária” segundos antes da batalha começar. E aí desperta a magia. Há toda uma energia que provém do público, reunido em círculo, para motivar os intervenientes. Em sintonia com a batida da música, ouve-se: “Três, dois, um, rima”. E o embate tem o seu início.

Aqui não há limites à liberdade criativa ou de expressão. A batalha pode seguir qualquer rumo e o objectivo é “simples”: vencer com a resposta mais perspicaz às provocações do adversário com rimas e frases.

## Raciocínio rápido, coerência e resiliência

Mas não é tarefa fácil ir para o centro do círculo rimar “às escuras”. É necessária uma certa coerência musical e de

pensamento. Até porque, se assim não for, a reacção do público tende a ser menos efusiva.

O jovem organizador, Rodrigo Quinta, explica que há factores que podem ditar o sucesso, como a experiência musical, capacidade de raciocínio, cultura geral e o pensamento rápido. Por ser tudo tão dinâmico e intenso, é igualmente importante não deixar que uma rima menos bem conseguida atrapalhe a ronda. É tudo “muito psicológico”, considera.

“Temos muitas pessoas a olhar para nós e a ouvir-nos. Há muita pressão, é verdade. Para contornar isso podemos levar a batalha para um tema em que nos sintamos mais confortáveis. É preciso é estar calmo e não se deixar ir abaixo”, sugere o jovem espinhense, que vê a leitura como um exercício “muito importante” para quem decide ingressar no mundo das batalhas de improviso.

## O público decide

Como se de um combate de boxe se tratasse, é feita uma avaliação a cada uma das duplas no final da ronda.

## “Estamos a fazer de tudo para movimentar a nossa cidade e todos são bem-vindos.”

– Rodrigo Quinta, um dos organizadores da “Batalha4Cinc00”.







## Despertar uma "cidade adormecida"

Rodrigo Quinta concorda. Diz que Espinho e as regiões à volta estão "repletas de talento" e lembra que há pessoas a deslocar-se de Celorico de Basto, Bragança, Mirandela e até de Lisboa só para participar e assistir à "Batalha4Cinc00". Isso, para ele, é também uma forma de "acordar a cidade".

"Parece que Espinho adormeceu um pouco, mas diria que está a voltar a despertar. Toda a gente está a abraçar este movimento e estão a criar-se oportunidades para todos: para quem rima, para quem faz vídeo, fotografia ou instrumentais", enumera.

Questionado sobre o que este movimento pode dar a quem participa, a sinceridade atravessa a sua resposta: não há (ainda) possibilidade de pagar aos artistas, mas ambiciona que isso venha a ser possível um dia.

## Das ruas para os palcos?

No entanto, a "Batalha4Cinc00" é um movimento para promover quem por ali passa e arrisca. É "dar palco" a quem não tem. "Na semana passada, somados os números de três redes sociais, tivemos 12 mil pessoas a acompanhar-nos durante duas horas. Isto é dar um palco

a quem tem menos oportunidades ou possibilidades no mundo da música. O que queremos é lançar e promover estas pessoas", reforça Quinta.

Algumas das anteriores edições estão disponíveis no Instagram do "filho da terra", Fábio NTS, que também tem abraçado e promovido a iniciativa. Além da continuidade do evento às sextas-feiras, a organização adiantou algumas novidades que estão a ser preparadas. Há um canal no Youtube que está prestes a ser lançado e os "palcos de rua" poderão mesmo passar a palcos em eventos. No entanto, a organização não pretende abandonar a génese do evento - as ruas ou, mais concretamente, o edifício Progresso.

"Estamos a fazer de tudo para movimentar a nossa cidade e toda a gente é bem-vinda. Todas as sextas-feiras saio dali com um sorriso na cara e gostava que isto crescesse ainda mais", conclui Rodrigo Quinta.

**"Já tivemos 12 mil pessoas a acompanhar-nos nas redes sociais. Isto é dar um palco a quem tem menos possibilidades ou oportunidades no mundo da música."**





# APÓS SER CONSTITUÍDO ARGUIDO, PINTO MOREIRA SUSPENDE MANDATO DE DEPUTADO

O deputado social-democrata, Joaquim Pinto Moreira, suspendeu o seu mandato na Assembleia da República, após ter sido constituído arguido no âmbito da Operação Vórtex. O ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho é suspeito de corrupção passiva de titular de cargo político, prevaricação, tráfico de influência e abuso de poder.

À saída do Tribunal no dia 24 de Março, Pinto Moreira anunciou que lhe havia sido aplicado o termo de identidade e residência: uma medida "praticamente administrativa", considerou. "O que é certo e o que eu disse é que, se fosse constituído arguido, iria suspender o mandato. É exactamente isso que eu irei fazer pelo tempo que entender conveniente", afirmou aos jornalistas.

Antes destas declarações, o antigo

autarca espinhense disse estar de "consciência tranquila", tendo colaborado com a Justiça e respondido às questões que lhe foram colocadas. "Procurei esclarecer os procuradores [do Ministério Público] e repito aquilo que disse: na qualidade de presidente de Câmara sempre agi, com consciência, sentido de dever e responsabilidade no respeito pelos superiores interesses dos espinhenses", declarou.

De lembrar que, a 30 de Janeiro deste ano, o deputado anunciou que iria pedir a suspensão do mandato, mas que isso não representava "qualquer admissão de culpa".

Em causa está agora a "alegada prática" de crimes de corrupção passiva - "eventualmente agravado" se a vantagem

"for de valor elevado" ou "consideravelmente elevado" -, prevaricação, tráfico de influência e abuso de poderes, segundo o parecer da Comissão de Transparência e Estatuto dos Deputados que, a 10 de Fevereiro, confirmou o levantamento da imunidade parlamentar.

No âmbito da Operação Vórtex, a residência do ex-autarca espinhense foi alvo de buscas e foram apreendidos o seu computador e telemóvel. A operação resultou na detenção do então presidente da Câmara de Espinho, Miguel Reis, que se encontra em prisão preventiva.

Joaquim Pinto Moreira foi eleito deputado pela primeira vez nas eleições legislativas de 2022.

## Francisco Pessegueiro fica em prisão domiciliária

Entretanto, no dia 20 de Março, a Procuradoria-Geral da República (PGR) informou que o empresário Francisco Pessegueiro, arguido no mesmo processo, viu alterada a medida de coação para prisão domiciliária, depois de ter estado em prisão preventiva durante cerca de dois meses.

De acordo com as informações apuradas pela Agência Lusa, a nova medida de coação será cumulada com outras, entre as quais o pagamento de uma caução no valor aproximado de 110 mil euros.

Os restantes três arguidos na operação aguardam o desenrolar do processo em liberdade.

PUB

**aso**  
Materiais de Cerâmica e Sanitários

Loja 2 • Espinho  
Avenida 24, 915  
4500-201 ESPINHO  
T. 227 323 073 • M. 912 217 683  
E. espinho@alberlo.com.pt

PUB

Café  
**Mon Cherry**

Rua 18, nº 680 - Espinho  
T. 227 322 306

PUB

AGÊNCIA DE VIAGENS  
E TURISMO

**Caribe Tours**  
Feliz Páscoa!  
Descubra os nossos pacotes exclusivos de férias  
☎ 224 025 858

Rua 20, nº292 Espinho  
Somos uma agência física

PUB

ORIGINAL AMSTERDAM  
CANNABIS  
STORE AMSTERDAM

Rua 19, nº 189  
Espinho  
T. 912 668 213  
@storeamsterdamespinho  
@amsterdam

PUB

**Cavalinho**

**VALIGIA**  
Rua 19 Nº 188  
4500-255 Espinho  
Tel: 227310806  
www.valigia.pt  
@valigiaespinho  
f valigia espinho

PUB

**Quina's**  
TUDO PARA SOLOS E FESTAS  
CAKES

Rua 62, nº 136 R/C - Espinho  
T. 911 793 326

PUB

a ser  
**different**  
desde 1987

Rua 20, nº838 - Espinho  
T. 227320186

PUB

Escola de Condução  
**COSTA VERDE**

Rua 16, nº 1139 - Espinho Tel. 227 344 010  
e.c.costaverde@hotmail.com Tlm. 963 590 913

# ESPINHO ASSINALA A PÁSCOA COM UM CONJUNTO DE ATIVIDADES



A autarquia de Espinho tem preparado um programa repleto de actividades para celebrar a Páscoa. Entre amanhã (30 de Março) e 9 de Abril, haverá um Mercadinho de Páscoa, no Parque João de Deus. O evento contará também com um workshop de flores, sob a coordenação de Susana Ferreira, e um jardim infantil, com jogos e brincadeiras em funcionamento entre os dias 3 e 8 de Abril.

Ao longo dos outros dias, haverá também outras iniciativas como a Caça aos Ovos, a Noite das Mentiras - DJ, Sons de Páscoa e showcooking com a chef Cristina Manso Preto. Ateliers de oficinas plásticas e outras oficinas com animação também estão inseridas no programa. Outro dos momentos altos será o concerto de Páscoa na Academia de Música de Espinho, cujas receitas reverterão a favor das obras de reabilitação da Igreja Matriz de Espinho. Haverá ainda uma performance da Quelaune e o Ovo Pascoal Mágico da Juventude. No último dia, a cidade receberá a "Funk You Brass Band", que se apresentará nas ruas da cidade.

## Bombeiros de Esmoriz organizam "caminhada colorida" em junho

No dia 3 de Junho, às 20h30, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz vão realizar a primeira edição da "Caminhada Colorida". Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivo angariar fundos para a aquisição de novos equipamentos de protecção individual para os operacionais desta corporação.

Após a caminhada, que terá cerca de seis

quilómetros de percurso, há uma festa que contará com a animação de DJ's: a "Barrinha Color Party". A inscrição nesta iniciativa garante um kit de oferta que contempla uma t-shirt e um stick colorido. Os valores da inscrição variam entre os sete euros (caminhada), 10 euros (Barrinha Color Party) ou 12,50 para quem quiser participar nos dois eventos.

Os interessados deverão efectuar a inscrição online, escolher a opção que pretendem, preencher o formulário, escolher a forma de pagamento (referência Multibanco ou MBWay) e enviar o respectivo comprovativo. A confirmação será enviada por e-mail. Para mais informações consulte o site da corporação de bombeiros de Esmoriz: [www.bvesmoriz.pt](http://www.bvesmoriz.pt).

PUB

**TROPICANA**  
Confeitaria • Café • Snack-Bar

Rua 19, nº 815 - Espinho  
T. 227 344 915

**JOGOS SANTACASA**

payshop

PUB

**LAVÉLIA**

Rua 19, Nº 356-370  
Espinho  
Tel: 227 341 266  
geral@lavelia.pt  
www.lavelia.pt

Lavandaria a Seco

PUB

**Angélica**  
Lingerie

Rua 19 nº 209 - Espinho  
tlf. 227 340 236

PUB

**Centro Óptico de Espinho**

Rua 20, nº 584 - Espinho Tlf: 227 319 999  
code.espinho@gmail.com tlm: 916 182 632

PUB

**TATTOO PIERCING**

HELLO SAILOR  
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340**  
**ESPINHO 917 366 503**

PUB

**ROMY**  
Hair Couture

Rua 25, nº 281 - Espinho  
T. +351 227 321 995

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



### EDITAL

#### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

----- José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, - em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Regimento Municipal, procede à convocação de uma sessão extraordinária desta Assembleia Municipal, na sequência do requerimento apresentado pelos eleitos locais do PSD que integram o órgão deliberativo, que terá lugar no próximo dia **5 de abril de 2023**, com início marcado para as **21h00m**, no **Centro Múltiplos de Espinho**, para discussão do seguinte assunto: **"Debate do Estado do Município"**, nos termos do solicitado no respetivo requerimento. -----

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. -----

----- Espinho, 27 de março de 2023. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)

# PROCESSO DO ESTÁDIO MUNICIPAL SEGUE PARA O MP E TC POR INDICIAR “PRÁTICAS LESIVAS” DO ERÁRIO PÚBLICO

O Estádio Municipal de Espinho poderá custar mais de 400 euros a cada cidadão local. As novas previsões da autarquia apontam no sentido de o preço total da empreitada crescer para valores entre os 9 e os 13 milhões de euros.

O dossier da empreitada do Estádio Municipal de Espinho será remetido ao Ministério Público (MP) e também ao Tribunal de Contas (TC) por estarem reunidos dados “suficientes” que indiciam “práticas lesivas do erário público”. A informação foi avançada pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, em conferência de imprensa, na manhã de 24 de março. A autarca referiu também que a auditoria técnica e financeira, requisitada pelo Município ao Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, deverá ficar concluída no prazo de três meses, e permitirá analisar eventuais sobrecustos, identificar motivos que possam estar na sua origem, e “projetar um valor fidedigno” para a conclusão da obra. Debruçando-se sobre as conclusões do relatório ao processo, a edil adiantou ainda que o Estádio Municipal de Espinho poderá vir a ser orçado num valor entre os nove e os treze milhões de euros quando foi adjudicado por 4,5 milhões.

O relatório ressalva que a empreitada em curso não contempla os arranjos exteriores na envolvente, o acesso nascente (pela Nave Desportiva), e também o sistema de iluminação. Para além disso, a rede de águas pluviais do Estádio Municipal “não é compatível” com as infraestruturas existentes na via pública (e a sua correção não está incluída na empreitada). Maria Manuel Cruz deu também nota de que “não é possível” executar a bilheteira norte tal como está projetada, sendo que para a sua feitura seria necessário adquirir

novos terrenos que não pertencem à autarquia ou, em alternativa, “reformular” o projeto. Reportando aos autos de medição de fevereiro de 2023, a socialista sublinhou que o valor total dos trabalhos executados ronda os 1,05 milhões de euros, valor que corresponde a cerca de 23,5% do valor total da adjudicação da empreitada. Assegurou, ainda assim, que os restantes 3,42 milhões do valor total da adjudicação estão “garantidos e disponíveis” no Orçamento Municipal para 2023. Até ao momento, foram aprovados trabalhos complementares na ordem dos 520 mil euros e, durante o mês de janeiro do corrente ano, foram apresentados pela entidade executante três propostas de trabalhos complementares, relacionados com a consolidação de muros, drenagem de pavimentos e movimentação de solos, que ascendem os 250 mil euros.

## Valores aprovados e previstos perto dos “limites” da contratação pública nacional e europeia

Numa altura em que contemplava as condicionantes da empreitada, Maria Manuel Cruz deu nota de que a soma dos valores de trabalhos complementares já aprovados com os trabalhos complementares previstos

“aproxima-se” do limite previsto no Código dos Contratos Públicos – podendo constituir “um entrave legal e administrativo” à continuidade da empreitada. Acrescentou também que a soma do valor de adjudicação da empreitada, com os valores dos trabalhos complementares já aprovados, está “perto dos limiares europeus” definidos no Código dos Contratos Públicos, “incorrendo em risco de incumprimento com os regulamentos europeus”. “Dos contactos mantidos com a entidade executante e com a entidade fiscalizadora, resulta ainda a convicção de que o projeto aprovado não é passível de ser executado por valores inferiores a um intervalo estimado entre os oito e os dez milhões de euros” – explicou a Presidente da Câmara, e continuou – “Acresce ainda a necessidade de acautelar o investimento e o financiamento de componentes essenciais ao funcionamento da infraestrutura e não incluídos na empreitada, como arranjos exteriores, acessos, ou sistema de iluminação, que se cifram num intervalo estimado entre um e três milhões de euros”.

A líder do Executivo notou também que, desde janeiro de 2023, têm sido encetadas reuniões de trabalho com os serviços municipais, com a entidade executante, com a entidade fiscalizadora, e ainda com os consultores jurídicos do Município no âmbito da contratação pública. De “todos” eles, a autarca tem recolhido “sérias e legítimas” dúvidas quanto à viabilidade e sustentabilidade administrativa, legal e financeira da empreitada. Desde fevereiro de 2023,

o Executivo “procedeu” à alteração do gestor interno do contrato, tendo solicitado à entidade fiscalizadora um relatório com o ponto de situação da obra, e feito diligências no sentido de contratar uma auditoria externa e independente.

## Construção do Estádio poderá vir a custar “mais de 400€” a cada espinhense

A empreitada do Estádio Municipal poderá vir a representar “cerca de 30%” do orçamento camarário, e ascender a um custo de “mais de 400 euros” por cada cidadão espinhense. Por isso, e a confirmarem-se os valores previstos para a conclusão dos trabalhos (9-13 milhões de euros), Maria Manuel Cruz considera ser tempo de “aguardar serenamente” pelos resultados da auditoria. Questionada, no final da conferência, sobre se a obra avançaria (no caso de se verificarem os valores previstos), disse ser relevante “analisar a sustentabilidade financeira da Câmara”, e que por isso qualquer decisão não deverá ser tomada “de ânimo leve”. “Para terem uma noção do que este investimento representa





para a realidade da Câmara Municipal de Espinho, recorro à polémica e ao alarme social provocado pelo custo de 4,2 milhões de euros para a construção do altar-palco da Jornada Mundial da Juventude. Em termos comparativos e à devida proporção, o altar-palco tinha um peso de 0,36% no orçamento da Câmara de Lisboa, enquanto o Estádio Municipal pode atingir valores na ordem dos 30% do orçamento da Câmara de Espinho, e representava um custo de 7,70€ por cada munícipe de Lisboa, enquanto o Estádio Municipal poderá ascender a um custo de mais de 400€ por cada cidadão espinhense” – comparou.

A socialista, que assumiu a presidência da Câmara Municipal de Espinho a 16 de janeiro de 2023, depois da renúncia ao mandato de Miguel Reis (ainda detido), lembrou que, na altura, apontou como prioridade “a salvaguarda do bom nome e a integridade da instituição”. “Assumi esta missão com um enorme sentido de responsabilidade e ainda muito recentemente, no início de março, assinalo que a credibilidade e a confiança não se recuperam apenas com palavras ou intenções, mas sim com ações concretas, com uma postura de integridade e uma gestão rigorosa, transparente e dialogante. Deixei também claro ser necessário fazer um trabalho duro de limpeza, clarificação e regularização na autarquia, apurando todas as responsabilidades até ao limite, e estar disponível para o fazer, independentemente de ser popular ou não” – voltou a frisar. A edil lembrou também que o investimento na obra

está a ser assegurado “exclusivamente” pelo orçamento municipal, sem recurso a linhas ou programas de apoio ao financiamento.

## Passo a passo: como um investimento de 2,5 milhões de euros poderá crescer mais de 300%

Tudo começa em 2007, altura em que é constituído o direito de superfície, a favor do Sporting Clube de Espinho, dos terrenos destinados à construção do estádio de futebol no Parque da Cidade, para que ali o clube pudesse construir o seu próprio estádio. Dez anos depois, em 2017, e perante a “ausência de condições e de recursos do clube” para avançar com a construção do estádio, foi aprovada a renúncia ao direito de superfície dos terrenos. Nessa altura, a Câmara Municipal “comprometeu-se” a avançar com a construção de um Estádio Municipal, fazendo aprovar orçamento para 2018 com a sua construção, e um custo total estimado de 2 milhões e 600

mil euros. No ano seguinte, em 2018, é contratado o anteprojeto de arquitetura e aprovado o programa base do projeto de arquitetura, ambos tendo como requisitos o cumprimento das condições exigíveis nas competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, e um limite orçamental para a execução na ordem dos 2,5 milhões de euros. Ainda nesse ano, é apresentado publicamente o projeto de arquitetura do novo Estádio Municipal de Espinho: era, assim, anunciado um equipamento “com condições para acolher competições de topo, capacidade para 5200 lugares, e quatro bancadas cobertas”.

Em 2019, já com o processo de execução, e as duas revisões que serviram de base para o lançamento da obra pela necessidade de contenção de custos. Entre estas mudanças estiveram a retirada da iluminação e da cobertura de três bancadas. É ainda, nesse mesmo ano, lançado um concurso público para a obra, pelo valor de 4,5 milhões de euros. O concurso acabaria por ser revogado

pela ausência de interessados, tendo 17 empresas de construção optado pela não apresentação de proposta. Em 2020 é lançado um novo procedimento, por via de consulta prévia, e convite direto a nove empresas de construção, novamente pelo valor de 4,5 milhões. Uma vez mais, o procedimento acabaria por ser revogado: das nove empresas consultadas, cinco não responderam, três optaram por formalmente não apresentar proposta, e uma empresa apresentou uma proposta no valor de 8,2 milhões de euros – 328% do valor inicialmente apresentado publicamente, e sobre o qual foram elaborados os anteprojetos. No mesmo ano, e numa segunda tentativa, é endereçado o convite a 25 empresas de construção, sendo que 14 não responderam, e oito optaram por formalmente não apresentar proposta. Foram admitidas as propostas de três entidades, e a obra acabaria por ser finalmente adjudicada, em julho, pelo valor de 4,5 milhões (acrescidos de IVA).

**“Dos contactos mantidos com a entidade executante e com a entidade fiscalizadora, resulta ainda a convicção de que o projeto aprovado não é passível de ser executado por valores inferiores a um intervalo estimado entre os oito e os dez milhões de euros.”**

– Maria Manuel Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

# "CONTARILHOS" REGRESSAM ESTE DOMINGO PARA DAR AS BOAS-VINDAS À PRIMAVERA



Os campos estão verdes, as hortas viçosas, as árvores em flor... Cheira a água, cheira a fruta, cheira a fresco, sabe a sol. Cresce o milho, voa o pardal, acorda o urso, canta a galinha - e cantamos, de abraço dado. Vamos lá contarilhos: era outra vez...

Não só era, como será. No próximo dia 2 de Abril os Contarilhos estão de volta e convidam todos a dar as boas-vindas à Primavera. O reencontro com o colectivo acontece no Auditório Nascente (Rua 16, 1200) com duas sessões agendadas para o mesmo dia: uma às 11h00 e a outra às 17h00.

As reservas dos bilhetes podem ser feitas através do 911 800 932, 227 331 350 ou por e-mail: comunicacao@nascente.org.pt.

## Grupo Parlamentar do PS pede a integração do Hospital de Ovar na ULS da Feira

A 27 de março, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou um projeto de resolução na Assembleia da República que visa recomendar ao Governo que promova as diligências necessárias à integração do Hospital Dr. Francisco Zagalo de Ovar e dos Cuidados de Saúde Primários de Ovar na Unidade Local de Saúde de Entre o Douro e Vouga. Hugo Oliveira, coordenador do

grupo de deputados do PS de Aveiro e Vice-Presidente da Federação de Aveiro, salienta que "a proposta vai ao encontro da dinâmica atualmente existente, tendo em conta que a população do Município de Ovar, habitualmente e na sua grande maioria, acede a cuidados de saúde nos Hospitais de Santa Maria da Feira e de Vila Nova de Gaia (que distam 20 e 40 Km) em detrimento dos Hospitais de Aveiro e de Coimbra (que distam 50 e 100 Km, respetivamente). Até à criação do Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira, os doentes urgentes e emergentes provenientes do Hospital de Ovar eram encaminhados para os serviços de urgência dos Hospitais de Vila Nova de Gaia e do Porto". A opção defendida pelos deputados do PS surge no contexto da criação de

duas novas Unidades Locais de Saúde (ULS) no distrito de Aveiro, designadamente ULS Entre o Douro e Vouga e ULS da Região de Aveiro. É do conhecimento público a criação de um grupo de trabalho para a elaboração do plano de negócios da ULS da Região de Aveiro, com a integração do Hospital Dr. Francisco Zagalo de Ovar e dos Cuidados de Saúde Primários de Ovar na futura Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, E.P.E, "o que não merece o acolhimento por parte da comunidade local, rejeitando qualquer referenciação que não seja a Norte do concelho de Ovar", sublinham os deputados do PS na proposta submetida. Hugo Oliveira afirma que "o princípio do livre acesso e circulação ao conferir aos utentes do SNS a possibilidade de poder optar por qualquer hospital

do SNS, não menorizam a importância de fatores como o da proximidade do acesso, devendo ser considerado como fator de real importância na definição do plano de ULS proposto para integração do Hospital Dr. Francisco Zagalo de Ovar." No entendimento do Grupo Parlamentar do PS, "a proximidade geográfica do concelho de Ovar às unidades hospitalares do Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga em particular ao Hospital São Sebastião, constitui um natural fator de atratividade aquando da ponderação da procura por serviços de emergência e de cuidados diferenciados, facultados pelo sistema de liberdade de escolha do SNS e que não devem ser descurados."

## Secundária Manuel Laranjeira reflete sobre o fim da vida com os alunos

No passado dia 23 de Março, o auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira acolheu uma palestra sobre o fim do ciclo natural do ser humano. Esta reflexão foi dirigida aos alunos de Psicologia dos cursos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, e Profissional Técnico de Geriatria.

De acordo com a instituição de ensino do concelho de Espinho, os alunos presentes foram convidados a refletir sobre o fim de vida como "momento integrante do ciclo natural do ser humano" e, como tal, não deve ser vivido à margem da dignidade e felicidade que se reclamam para os momentos e experiências da história

de vida até esse momento. Os alunos puderam integrar na sua aprendizagem várias noções associadas aos cuidados em Enfermagem Comunitária e de Saúde Familiar e, particularmente, em contexto de Cuidados Paliativos.

PUB

**Tele Rocha**  
Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.  
Avenida 24, nº 789  
4500-201 Espinho  
Tif: 227 330 730 | 227 341 612

PUB

**CASA MENINO JESUS**  
Artigos Religiosos  
Cera de toda a Qualidade  
Rua 4, nº 642  
4500 -343 Espinho  
Tel. 227 313 201

PUB

Confeitaria  
**PONTO Chic**  
Fabrico próprio  
Rua 19, nº 172 - Espinho  
T. 227 311 409

PUB

**SOUL**  
Clothes and coffee  
Rua 18, nº 309 - Espinho  
T. 961 014 723

PUB

**Misterdog**  
A SUA LOJA DE ANIMAIS  
Rua 26 nº 969 4500-285 ESPINHO  
T 227 313 761 Tim 934 598 828

PUB

FELIZ Páscoa  
**Lélia**  
PERFUMARIA - GABINETE DE ESTÉTICA  
Rua 23 nº350 Espinho  
912915303 / 22 7311458

PUB

**SOPEQUENINOS**  
Rua 23, Nº 342  
Espinho  
T. 22 731 01 06  
www.sopequeninos.pt

PUB

**CHARME**  
SAPATARIA  
Rua 20, nº 682  
Espinho  
T. 227 344 931

# NA MORTE DE PAULO BARROSA: A LIBERDADE E A DIGNIDADE COMO VALORES FUNDAMENTAIS SUBJACENTES A TODO O ATO ARTÍSTICO



Faleceu há dias Paulo Barrosa, espinhense radicado no Porto, onde desenvolveu a sua carreira de médico. Mas mais do que um médico, Paulo Barrosa foi também um cidadão comprometido com o seu tempo, tendo exercido uma intensa atividade cívica nos domínios da ação cultural, artística e política, até ao seu prematuro desaparecimento, em especial através da música, da pintura, da escrita, do teatro e do cinema. Enquanto residiu em Espinho, durante os anos de estudos secundários e já na Faculdade, Paulo Barrosa destacou-se como ativista na Cooperativa Nascente, onde iniciou a sua participação através do jornal Maré Viva, de que foi redator com não mais de 14 ou 15 anos.

A sua juventude não o impediu de trabalhar com empenho e seriedade no lançamento do jornal, bem como em outras secções da Nascente, tendo desenvolvido atividade muito intensa no Coro e no Teatro, bem como, mais prolongadamente, no CINANIMA, onde começou igualmente cedo e onde prestou a sua última e determinante colaboração na edição de 2020, como Diretor Artístico e Programador. (Na foto - Paulo Barrosa, no final dos anos 1970, no espetáculo do Coro Popular de Espinho "Era uma vez um País"). A esta grande proximidade à Nascente não foi certamente alheio o facto de o pai, Hernâni Barrosa, ter sido igualmente um ativista permanente da Cooperativa, onde colaborou, durante muitos anos, na Administração, no Maré Viva e no CINANIMA, trabalhando muito de perto com António Gaio.

Nos anos vibrantes da sua presença ativa na Cooperativa Nascente, Paulo Barrosa sempre se afirmou pela grande disponibilidade e entrega e pela exigência consigo mesmo e com os outros, mas também pelo rigor e profundidade do seu saber e competência técnica e artística, alicerçados numa cultura multifacetada, fruto de leituras extensivas, interesses culturais diversificados e participações assíduas em grupos e iniciativas de cariz cultural e cívico. Já no Porto, desenvolveu ativamente o seu gosto pelas artes plásticas, em particular a pintura, tendo exposto em Portugal e no estrangeiro. Dedicou-se continuamente à música, em especial a guitarra clássica, que pôs ao serviço, também como compositor, de peças teatrais e encenações que levou a cabo na Companhia da Bruma, por ele criada naquela cidade para, como escreveu, "defender a liberdade e a dignidade como valores fundamentais subjacentes a todo o ato artístico". Compôs a música e os textos para a peça "Gente do nevoeiro", de que resultou o CD intitulado "Canções da Cidade Ocupada". Nesses anos no Porto, Paulo Barrosa afirmou-se como figura conhecida e apreciada em diversos círculos de amizade e ação cultural, bem mais pela sua atitude e a sua prática do que por protagonismos estéreis que nunca cultivou.

António Santos

PUB

**Prespunto**  
Comércio de Vestuário

Rua 16, nº 1039  
Espinho  
Telef. 227 323 015

PUB

Rua 26, nº 428  
Espinho  
Tel. 227 310 232

Palácio do Pão

PUB

**COPÉLIA**  
SNACK FOOD DRINKS

Rua 23, Nº 808 - Espinho  
T. 912 406 983

PUB

**OPTICA**  
DE ESPINHO

Rua 23, nº 850 - Espinho  
T. 22 732 4359  
geral@opticadeespinho.com

PUB

**Craft & Cose**  
Retrosaria

Rua 14, nº 642 - Espinho  
tIm. 917 532213

PUB

**Elite**  
by Mónica Pinho  
Gestão de Imagem

Rua 32, nº 610  
Espinho  
TIm: 913505083

PUB

**Papelaria Azul**

Rua 19, N.º 825 - Espinho  
T. 227 343 313

PUB

**O Padrinho**  
Restaurante . Churrascaria

Av. 24, nº 697 - Espinho  
T. 227 340 665

# na primeira pessoa

## EXISTEM PELO MENOS 17 MOINHOS “ESQUECIDOS” EM SÃO FÉLIX DA MARINHA

Desde abril de 2022 que Domingos Oliveira tem mergulhado numa pesquisa a um património perdido no tempo. Até ao momento, já identificou pelo menos 17 moinhos que, outrora, terão laborado em São Félix da Marinha; são estruturas sobre as quais pouco se sabe, que não aparecem referenciadas nos documentos do município de Vila Nova de Gaia. De dez delas, já nada resta.



Domingos Oliveira estava a realizar um trabalho em torno da sua infância, quando se deparou com referências que davam nota da existência de moinhos em São Félix da Marinha. Rapidamente, aquela procura pelos tempos antigos ganhou novo foco, e passou então a debruçar-se em torno destas estruturas “esquecidas” que, outrora, contribuíam para a moagem da farinha, e consequente feitura do pão. De forma autodidata, desde abril de 2022, Domingos Oliveira já contactou cerca de 40 pessoas - familiares de antigos moleiros, descendentes de proprietários, ou simples pessoas da terra com conhecimento de causa - que o têm ajudado a esboçar um retrato destes moinhos, que se estendem pelo leito do Rio das Cabras. Do levantamento feito até ao momento, surgem notas que dão conta da existência de, pelo menos, 17 moinhos hidráulicos de rodízio (roda horizontal), que funcionaram no século XX em São Félix - mas este património está ainda por reconhecer, já que não a sua existência não aparece referenciada nos documentos do município de Vila Nova de Gaia. “Há menos sensibilidade para as questões relacionadas com o património. No inventário do património arquitetónico municipal de 2007, não aparece referida, em São Félix da Marinha, qualquer estrutura relacionada com os moinhos. Isto denota alguma sensibilidade, falta de conhecimento das estruturas do poder”

**“Alguns proprietários queixavam-se, também, da destruição dos moinhos. Muitos deles acabaram por abandonar a região, e as estruturas foram-se arruinando. Em dois sítios, pelo menos, assistimos à abertura de caminhos não rurais por entre o perímetro dos moinhos, o que acabou por danificar as estruturas”**

- sublinha.

Aliás, já “nada existe”, de 10 das 17 estruturas identificadas. “Dos 17 moinhos identificados, já nada existe de dez deles, apesar de os descendentes dos proprietários nos terem conseguido fornecer boas informações e descrições completas daqueles lugares. Alguns proprietários queixavam-se, também, da destruição dos moinhos. Muitos deles acabaram por abandonar a região, e as estruturas foram-se arruinando. Em dois sítios, pelo menos, assistimos à abertura de caminhos não rurais por entre o perímetro dos moinhos, o que acabou por danificar a estrutura. Também o moinho do ‘Sebastião Manco’, em São Félix, foi parcialmente destruído para se construir uma estrada. E, provavelmente, poderia ter sido encontrada uma alternativa. O mesmo aconteceu a outros moinhos na fatia inicial da freguesia” - aponta Domingos Oliveira.

A pesquisa que tem desenvolvido, centrada numa metodologia assente no trabalho de campo, e no contacto constante com possíveis informadores, “não é fácil”. Tem estado focado na realidade da freguesia de São Félix porque, diz, “existe uma dificuldade enorme em alargar os horizontes”. Seria assim “relevante” estender este levantamento à freguesia contígua, de Serzedo, onde estão também já detetados “vários moinhos”. “O meu trabalho cinge-se

à freguesia de São Félix, porque tenho dificuldade em alargar os seus horizontes. Mas na freguesia contígua, de Serzedo, estão detetados já vários moinhos. E a sua localização deveria ser estudada não de uma perspetiva geográfica de limitação da freguesia, mas sim da extensão de todo o rio. Por isso, seria bom que este trabalho pudesse ser desenvolvido, por mim e mais alguém, que permitisse fazer um levantamento do conjunto de moinhos hidráulicos de água que funcionaram no Rio das Cabras” - almeja. Para tal, seria necessário “constituir uma equipa”.

Das conversas que tem mantido com o poder autárquico, ressalva a “disponibilidade e interesse”, mas recorda também que a Câmara Municipal “disse que não existiria qualquer possibilidade de deslocar técnicos para esta matéria”, tendo ficado prevista a elaboração de um projeto em torno da recuperação de um dos moinhos - o de António Carvalho, no lugar de Sanfins. No futuro, aquele espaço poderá vir até a tornar-se um Museu. Pelo menos, é esse o desejo de Domingos Oliveira. “Apelamos, também, à criação de um roteiro com sinalização física. Não seria difícil proceder à colocação de um placa, que poderia conter dados, como o nome do moinho. Tudo isto poderia ser feito em articulação com a construção de passadiços. A freguesia e o município estão, neste momento, a construir alguns passadiços nalguns lugares junto ao Rio, na freguesia. Portanto, as duas ideias poderiam ser articuladas e conjugadas. Apelamos também à apresentação dos moinhos à comunidade, através de uma exposição, de uma brochura, ou de uma monografia. A monografia é um projeto ambicioso, considero; mas seria muito relevante. Por fim, o município ficaria encarregue de avaliar, com caráter urgente, a restauração do moinho de António Carvalho, em Sanfins, que contemplasse pelo menos a entrada em funcionamento de um casal de mós,

um espaço tipo museu, que firmasse protocolo com as escolas, e viesse criar uma nova dimensão turística para o território” - anseia.

Para além destes 17, Domingos Oliveira obteve a informação de que teriam existido, no lugar do Juncal, dois casais de mós, movidos pelo mesmo sistema. Para além dos moinhos hidráulicos, há alguns registos que dão nota da existência passada de moinhos de vento - postais de outros tempos, onde os mesmos aparecem catalogados - em Espinho. O que não é de estranhar: as condições da costa local apresentam todas as características favoráveis ao funcionamento de uma estrutura movida pelo vento. “Uma alemã, que esteve em Portugal, desenhou um conjunto de estruturas. Por entre essas estruturas, aparecem os moinhos de vento, em Espinho. Eram, pelo menos, nove” - diz. À Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o responsável apresentou um documento assente em cinco vetores: a continuação do aprofundamento e levantamento do inventário destes moinhos de água; a salvaguarda da sua preservação através de registos, fotografias, ou notas orais; cartografar todos os moinhos, incluindo aqueles dos quais já nada existe; o retrato arquitetónico dos edificadas, e a produção de textos de enquadramento das estruturas.

Domingos Oliveira reconhece que este é um projeto ambicioso, mas “exequível”, apesar dos entraves que possam existir, nomeadamente da “pouca experiência” que o Município poderá ter no tratamento de matérias semelhantes. Outro dos aspetos que gostaria de ver estudado e retratado diz respeito à vegetação ribeirinha, a toda a fauna e flora que compunham a paisagem em torno dos moinhos. Esse será um dos pontos a incluir na monografia que pretende construir. “Esta monografia poderia deixar registados vários aspetos: poderia ressaltar as principais características de





## **"A componente antropológica nesta matéria é essencial: é necessário retratar as vivências que se estabeleciam entre os moleiros e o meio social envolvente; o próprio relacionamento com os proprietários, com outros moleiros, com as populações"**

cada um dos moinhos, os aspetos que os aproximam e afastam. São ideias que ainda teria de esgrimir melhor. Mas posso afirmar que sendo todos eles moinhos hidráulicos de rodízio de planície, existem diferenças. Há um primeiro grupo de moinhos, que se alastram sensivelmente até ao lugar de Sanfins; e um segundo, de Sanfins em diante, até ao Oceano. Estes últimos têm uma componente habitacional mais desenvolvida: os moleiros e as suas famílias viviam nestas estruturas. Já no primeiro conjunto de moinhos, aparecem características mais rústicas, são de menor dimensão, e indiciam uma maior antiguidade. Apenas tinham um pequeno espaço para o moleiro descansar ou fazer as suas refeições" - aponta.

Em São Félix, os moinhos são conhecidos pelo nome dos seus proprietários ou moleiros - por isso, existe o "moinho do Chico Moleiro", o da "Tia Alice Moleira", ou o do "Sebastião Manco". São lugares com nome, com história, mas ainda sem registo, filhos de um "esquecimento" antigo. "Quer os moinhos, quer o Rio das Cabras, ficaram oficialmente esquecidos nesta freguesia. Num documento que dá nota da situação industrial de finais do século XIX, é referida a existência de cem moinhos hidráulicos no concelho de Vila Nova de Gaia, e de outros tantos moinhos de vento. Aparecem locais referenciados como a Granja, ou Madalena, mas não existe qualquer referência a São

Félix da Marinha, ou a Serzedo. Portanto, este esquecimento não é de agora: é algo que já vem de trás" - justifica.

Ligados à feitura do pão, Domingos Oliveira encara os moinhos como "elementos basilares" na história das populações ao longo dos séculos. Por isso, a componente antropológica é "essencial" nesta matéria, e não deverá ficar de fora de um retrato fiel da realidade de outrora. "A componente antropológica nesta matéria é essencial: é necessário retratar as vivências que se estabeleciam entre os moleiros e o meio social envolvente; o próprio relacionamento com os proprietários, com outros moleiros, com as populações. Nos testemunhos de vários familiares de moleiros, é referido que este era um trabalho valorizado, mas que exigia dedicação completa: não existiam horários. Praticamente não tinham domingos. A única festa que celebravam era o São João, com uma fogueira grande. Fora isso, aos domingos eram feitos trabalhos de manutenção, de limpeza, muito relevantes para que, durante a semana, tudo decorresse de forma normal" - reflete. Com o aparecimento da moagem industrial, os moinhos foram passando para um segundo plano - até porque, mesmo o milho, era adquirido a fornecedores específicos no Porto, em Matosinhos, ou em Grijó.

Num caminho trilhado pelo contacto constante com as pessoas, Domingos

Oliveira considera que o processo de recolha de informação tem sido "fácil", e existe recetividade dos locais em torno do assunto. "Chegando às pessoas, diria que a recolha de informação foi um processo fácil, e a recetividade foi geral; seja de descendentes de proprietários, seja daqueles que asseguraram o funcionamento dos moinhos, os moleiros. É preciso ter em atenção também que os grandes proprietários não trabalhavam diretamente nos moinhos: tinham os moços da lavoura, ou os criados, que os exploravam. O que não tem sido tão fácil é a pesquisa: descobrir quem é o proprietário de um determinado moinho, quem são os seus descendentes, quem foram os moleiros. Só através de muita pesquisa consegui lá chegar. Tudo isto tem uma particularidade interessante: quando chegava ao contacto de uma pessoa, ela remetia-me para outra que também tinha

estado ligada àquele moinho; e outra, e outra. No entanto, ainda existem incógnitas em relação a vários elementos. Alguns aspetos suscitam-me dúvidas. Por isso, tem sido muito importante, em todo este processo, o cruzamento da informação, especialmente quando envolve datas" - menciona.

Será também por aqui que serão dados os próximos passos: o trabalho de campo irá continuar, até porque ainda existe "muita informação" para recolher, "muitas pessoas" por entrevistar. O entrevistado apela ao auxílio dos habitantes locais que possam contribuir com informação relevante sobre a matéria, para "ajudar a manter viva a memória deste importante património". Posteriormente, será necessário transformar este trabalho de recolha, assente na caracterização dos espaços, num estudo global em torno da matéria.



# espaço cidadão

## RETRATO DO CONSUMIDOR PORTUGUÊS

### Dia do consumidor

Como são os consumidores portugueses?

SIBS.  
Analytics

#### + ativos



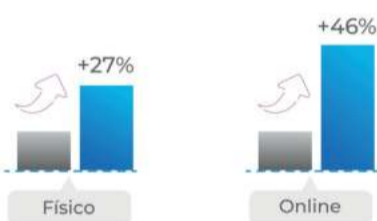
**+30 %**  
do número transações

Ticket Médio  
**36,2€**

Semelhante ao período anterior



#### + digitais



Crescimento do número de transações

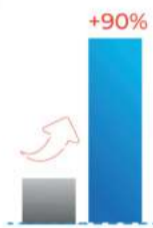


Nota: Período analisado março de 2021 - fevereiro 2022 vs março de 2022 - fevereiro de 2023

#### + MB WAY



MB WAY como o método de pagamento preferido e aquele que mais cresceu no online



#### Nova funcionalidade



Pagamentos Autorizados

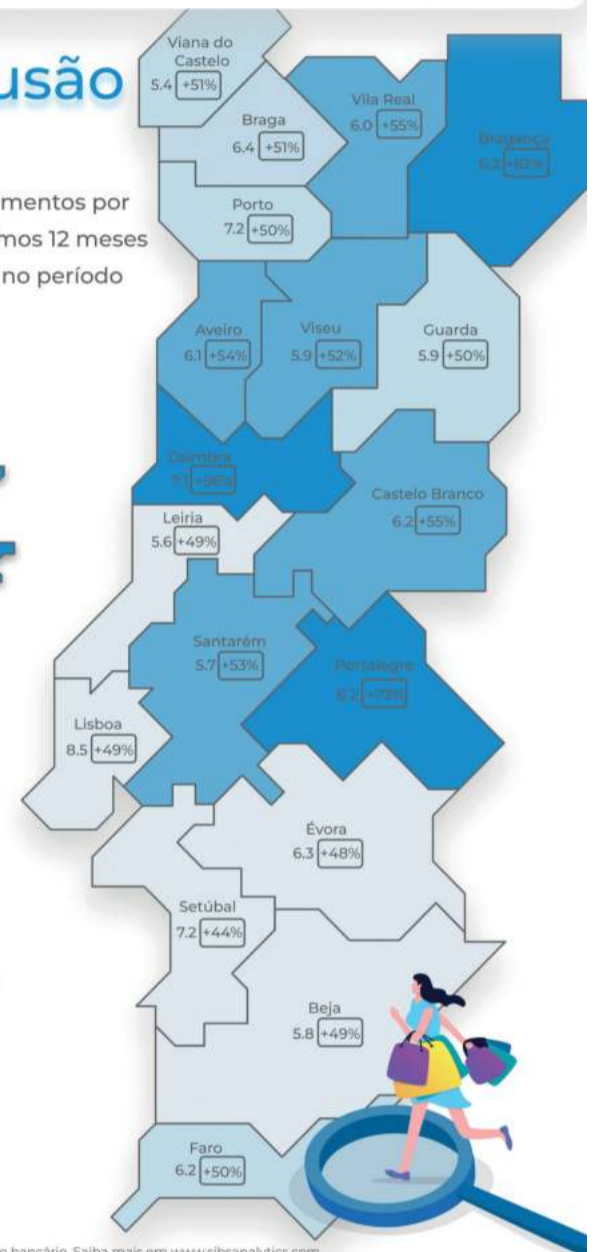
**+138%**

**+ dinâmico**  
**+ conveniente**

Crescimento nos últimos dois meses

#### + inclusão

Média de pagamentos por cartão nos últimos 12 meses vs (%) variação no período homólogo



No mês em que se assinala o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor (15 de março), a SIBS - Forward Payment Solutions (ou Sociedade Interbancária de Serviços, como era anteriormente conhecida) tornou públicos alguns dados que caracterizam os consumidores, e o próprio consumo, em Portugal.

No período de março de 2022 a fevereiro de 2023, verificou-se um crescimento de 30% no número de pagamentos face ao período homólogo anterior (março de 2021 a fevereiro de 2022), sendo o valor médio por compra registado de 36,2€, semelhante ao registado anteriormente.

Este crescimento é superior nos pa-

gamentos on-line do que nos pagamentos em lojas físicas. O crescimento em número de operações no on-line situou-se nos +46%, enquanto que nas lojas físicas ascendeu aos +27%. Em relação ao método de pagamento no online preferido pelos consumidores portugueses, destaque para o MB WAY, que registou um crescimento, entre os dois períodos analisados, superior a 90% em número. De destacar ainda no MB WAY a operação "Pagamentos Autorizados" que registou um crescimento de 138% nos primeiros 2 meses em que esteve disponível. De recordar que esta nova funcionalidade, dedicada aos pagamentos online, permite pagar de forma

mais simples nos comerciantes em que os utilizadores têm subscrições de serviços (como assinaturas de media, utilities, etc.) ou em que fazem pagamentos com elevada frequência, garantindo simultaneamente maior segurança e facilidade na gestão dos pagamentos que autorizam.

A infografia evidencia o crescimento em todo o território nacional ao nível dos pagamentos online, tendo o maior número médio de pagamentos online por consumidor (considerando a proxy de cartão) nos últimos 12 meses registado um maior aumento em Lisboa (8,5 pagamentos por consumidor), Setúbal e Porto (7,2), Coimbra (7,1)

e Braga (6,4). Analisando a variação entre os dois períodos em análise conclui-se que o crescimento dos pagamentos online não é exclusivo dos consumidores mais urbanos, mas está presente em todo o território nacional com os maiores crescimentos em número a registarem-se em Portalegre (+73%), Bragança (+62%), Região Autónoma da Madeira (+58%), Região Autónoma dos Açores (+58%) e Coimbra (+56%), parecendo indicar a tendência na convergência desta adoção.

Fonte: SIBS

PUB



PUB

**RESTAURANTE • CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

R. 8, N°471 - 4500-363  
Espinho (frente ao Casino)  
Serviço Take Away

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza

PUB

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, n° 838  
Espinho  
T. 220 180 620

PUB

**bestravel**  
ESPINHO

As suas férias começam na sua agência de viagens  
**Bestravel Espinho**

Visite a nossa Loja  
Situa-se ao lado do tribunal  
Rua 19, N.º 699, 4500-267 Espinho

# o explicador

## O QUE SÃO OS GASES COM EFEITO DE ESTUFA?



O gás com efeito de estufa é um gás na atmosfera que actua como o vidro numa estufa: absorve a energia e o calor do Sol que são irradiados pela superfície da Terra, conserva-os na atmosfera e evita que escapem para o espaço. Este processo é o principal motivo por detrás do efeito estufa que mantém a temperatura do planeta mais quente, permitindo assim a vida no nosso planeta. No entanto, a actividade humana produz enormes quantidades deste tipo de gás, aumentando o efeito de estufa, o que contribui para o aquecimento global.

### Quais são as actividades que mais contribuem para isso?

A queima de combustíveis fósseis pelas indústrias e os automóveis, assim como a desflorestação, são algumas das acções responsáveis pela emissão excessiva dos gases com efeito de estufa. No final de

2021, o Parlamento Europeu revelou numa infografia os sectores que mais emitiram gases com efeito de estufa: o da energia foi responsável por 77% dessas emissões em 2019, das quais os transportes representavam perto de um terço. Já a agricultura contribuiu com 10,55%, os processos industriais e a utilização de produtos emitiram 9,1% e a gestão de resíduos foi responsável por 3,32%.

A China era o país que mais produzia estes gases, seguindo-se os Estados Unidos da América e o conjunto dos 27 países da União Europeia. Em Portugal, a principal fonte de emissões foi o sector dos transportes, seguido pela produção de energia e a indústria.

### Como se reduzem estas emissões?

Para lidar com este problema global, é necessário implementar soluções locais em cada país e nos respectivos sectores.

Em Portugal, já existem algumas iniciativas para reduzir as emissões, como a promoção do uso de transportes públicos, a produção de energia renovável e a implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis.

A União Europeia também estabeleceu metas para reduzir as emissões deste gás em, pelo menos, 40% até 2030. Uma das promessas do actual Governo passa por reduzir em 55% as emissões de gases com efeito de estufa até 2030, tal como previsto no Plano Nacional de Energia e Clima 2030. No entanto, ainda há muito a ser feito. As empresas e a sociedade também devem assumir a responsabilidade de reduzir a emissão dos gases com efeito de estufa.

### E de que forma o podem fazer?

Adoptando práticas mais sustentáveis, como a redução do consumo de energia, a utilização de meios de transporte mais eficientes ou adoptar práticas de produção

mais sustentáveis, recorrendo a energias renováveis, por exemplo.

Ao contrário do que se pode pensar, o efeito de estufa não é um problema ambiental. Aliás, se não existisse, haveria um arrefecimento intenso da temperatura na Terra. É um fenómeno natural e essencial à vida. Contudo, o seu agravamento, provocado pelas acções descritas, é o que constitui uma ameaça à vida terrestre provocando o aquecimento global.

Esse aumento das temperaturas tem como resultado aquilo a que temos assistido ultimamente: o descongelamento de grandes massas de gelo das regiões polares, o aumento dos desastres naturais, a desertificação de áreas naturais e as secas mais frequentes e prolongadas.

Fontes utilizadas: Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Agência Portuguesa do Ambiente e Goldenergy.

PUB

**2Tons**  
Prendas, decorações e Brindes

Rua 33, nº 918  
Espinho  
T. 910 304 393

PUB

**Leonidas**  
The Preferred Belgian Chocolates  
Espinho

Rua 23, nº 448 - Espinho  
Telefone: 22 731 3126

@leonidas.espinho23  
LeonidasChocolatesEspinho

PUB

**Perfil**  
Boutique

Pronto a vestir  
Homem e Senhora

Rua 27, nº 322 - Espinho  
T. 227 348 471

# desporto



## NATAÇÃO: SC ESPINHO CONQUISTA TRÊS PÓDIOS NO TORNEIO ZONAL DE INFANTIS

Entre os dias 24 e 26 de março, a secção de natação do SC Espinho arrecadou três pódios (dois de ouro, e um de bronze), e estabeleceu ainda 29 novos recordes pessoais, no Torneio Zonal de Infantis, a segunda competição mais relevante a nível

nacional do escalão. Os "tigres" fizeram-se representar por sete nadadores, com destaque para António Neves, Francisca Branco e Guilherme Martins, por terem conquistado pódios nas competições em que participaram. António Neves (Infantil

B) alcançou a primeira posição nos 200m Mariposa; Francisca Branco (Infantil A) ficou em primeiro nos 200m Mariposa, e Guilherme Martins (Infantil A) registou um terceiro lugar nos 200m Mariposa. Esta foi uma competição organizada pela Federa-

ção Portuguesa de Natação (FPN), sendo que os atletas presentes tiveram de cumprir os mínimos exigidos pelo organismo. A prova decorreu nas Piscinas Municipais de Bragança.

## 1ª Distrital: luta no topo não abrandar, com novos triunfos do Relâmpago, Esmoriz e Paços de Brandão

Os primeiros classificados da 1ª divisão distrital parecem não querer abrandar, e é cada vez mais vincado o fosso pontual entre estes, e os restantes emblemas que compõe a competição. O líder Relâmpago Nogueirense recebeu e venceu, no Parque da Concórdia, o Lusitânia de Lourosa (4-2), com golos de Hélder Resende, Miguel Mendes, Diogo Amorim e Wilson

Castro. O segundo classificado Paços de Brandão também não facilitou: em casa, a formação brandoense venceu de forma expressiva o Mosteirô (5-0). Num confronto mais 'apertado', o SC Esmoriz também bateu, pela margem mínima, o GD Ronda, na Barrinha (1-0). O golo solitário do encontro teve a assinatura de Rúben Fonseca. Noutros encontros, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) também venceu (0-2), na deslocação a Argoncilhe. Na parte cimeira da tabela, apenas três pontos separam os líderes: o Relâmpago Nogueirense é primeiro, com 44 pontos; o Paços de Brandão e o SC Esmoriz estão empatados na pontuação (41 pontos), e ocupam o segundo e terceiro lugares; o GD Ronda aparece na segunda metade da tabela, na sétima posição (29 pontos), assim como a ADN, em nono lugar (26 pontos).

## Sabseg: SC Espinho sofre novo desaire; desvantagem já era de três ao intervalo

A campanha do SC Espinho na fase de manutenção/descida - Norte do campeonato Sabseg continua a não produzir os melhores resultados: os "tigres" receberam e perderam, no domingo, com o Cesarense (2-4), que já vencia por três ao intervalo. A equipa forasteira entrou melhor na partida, e logo aos quatro minutos

adiantou-se no marcador, por intermédio de André Cancela. Aos oito, o Cesarense ampliava a vantagem, desta vez por Miguel Melo. Perto do descanso, aos 38, Gonçalo Ribeiro selava o terceiro e ampliava ainda mais a vantagem. O SC Espinho entrou melhor na segunda metade, e logo aos 46 reduziu, por Gustavo Almeida. O mesmo jogador voltaria a marcar, aos 80, mas a reação dos "tigres" não veio a tempo de alterar o rumo do jogo. Já perto do final do encontro, Pedro Leite fazia o último do Cesarense, e fixava o resultado final. No próximo domingo, 2 de abril, o SC Espinho recebe o Mansores, no Campo Joaquim Domingos Maia. O encontro está marcado para as 16h00, em Nogueira da Regedoura.

PUB



PUB



Rua 2 N°663, Espinho  
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/

PUB



Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

PUB



BARBEARIA  
DO MIDÃO

Rua 22, nº 305 Espinho  
Tlm: 915 089 434

## VOLEIBOL: ACADÉMICA SEGUE EM FRENTE NO PLAY-OFF DA TAÇA FEDERAÇÃO



A Associação Académica de Espinho (AAE) está no play-off 2 da Taça Federação depois de, no fim de semana, ter vencido o Nun'Álvares por 3-2. Desta vez em casa, os academistas tiveram mais dificuldades diante de um adversário que tudo fez para levar a eliminatória para um terceiro jogo e que esteve a vencer por 2-1. Os 'mochos' conseguiram, no entanto, levar a decisão para a 'negra' onde acabariam por demonstrar superioridade e vencer por 15-11. Destaque na partida para o central Bernardo Oliveira que, com 20 pontos, dos quais 6 foram no bloco, foi o melhor pontuador da AA Espinho. Pela Académica de Espinho, alinharam Guilherme Maia, Filipe Leite, Alexandre Pereira, Bernardo Oliveira, Ricardo Alvar, Daniel Monteiro, Hugo Ribeiro e Bruno Fonseca. Jogaram ainda João Faria, Eduardo Grilo, Jonathan Carlson e Tomás Teixeira. Os academistas preparam-se agora para enfrentar o Esmoriz Ginásio: o emblema de Ovar carimbou a passagem à próxima fase no jogo decisivo do play-off, diante do S. Mamede (3-1).

## Futebol Popular: Novasemente e Leões separados por um ponto no topo

Apenas um ponto separa o líder do campeonato da 1ª divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), Novasemente, do segundo classificado, Leões Bairristas. No passado fim de semana, momento em que se disputou a 12ª jornada da competição, a Novasemente venceu sem margem para dúvidas o Magos de Anta (3-0), e os Leões Bairristas também registaram uma vitória expressiva sobre o Águias de Paramos (5-2). O terceiro classificado Quinta de Paramos também somou três pontos na jornada, ao vencer o Desportivo da Ponte de Anta (3-1); a Juventude Estrada foi superior ao Estrelas da Ponte de Anta (1-2); e o embate entre o Cantinho Ramboia e a Associação de Esmojães foi interrompido aos 65 minutos, quando o Cantinho já vencia por 2-0. Este

fim de semana, a 1 de abril, pelas 15h00, o Quinta enfrenta o Cantinho; às 18h00, há dérbi em Anta, entre o Magos e o Estrelas. A 2 de abril, às 10h00, enfrentam-se a Associação Esmojães e os Leões Bairristas, e também o Desportivo da Ponte de Anta e a Juventude Estrada. Às 15h00, o embate entre o Águias Paramos e a Novasemente fecha a jornada.

## 2ª Divisão: GD Regresso 'escorrega'; Rio Largo e Império Anta

Na 2ª divisão do futebol popular, todos os encontros tiveram golos. O líder Rio Largo venceu o Morgados de Paramos (1-

2); o Império de Anta venceu, pela mesma diferença, o GD Idanha (2-1); o terceiro classificado GD Regresso 'escorregou', em casa, diante do Bairro da Ponte de Anta (1-2). Noutras partidas, o GD Outeiros foi superior ao Lomba de Paramos (3-1), e o Cruzeiro de Silvalde ganhou à AD Guetim (3-2). No fim de semana de 1 e 2 de abril disputa-se a 16ª jornada: no sábado, pelas 15h00, há dérbi em Anta, entre o Bairro da Ponte de Anta e o Império; o GD Idanha enfrenta o Cruzeiro Silvalde; a AD Guetim encara o Morgados de Paramos. Mais tarde, pelas 18h00, o Rio Largo recebe o GD Outeiros. No domingo, dia 2, há apenas uma partida: às 10h00, o Estrelas Vermelhas desloca-se até Paramos, para enfrentar o Lomba.

## Badminton: Académica de Espinho apura-se para a final four

No sábado, 25 de março, a secção de badminton da Associação Académica de Espinho disputou as duas últimas jornadas da Fase Regular da Liga de Clubes - 1ª Divisão, prova que atribui o título de campeão nacional de equipas mistas, e apura as duas primeiras classificadas para a Taça dos Campeões Europeus. A equipa da Académica de Espinho, desfalcada de Inês Pardilhó e de Guilherme Pereira, defrontou no primeiro dos encontros o CREA - Clube Raquete Estrelas da Avenida, tendo vencido por 4-1; seguiu-se o encontro contra a

equipa madeirense do CDRPrazeres, tendo a AAE sido derrotada por 5-0, apesar do grande equilíbrio verificado nos jogos de Pares Mistos, Pares Homens e Pares Senhoras. Representaram a AAE nestes encontros Rodrigo Almeida, Ivo Soares, Rui Tremoceiro, Inês Lorga, Mariana Neves e Margarida Pinto, sendo de destacar a estreia desta última, que aos 15 anos teve a sua estreia numa competição de elite, dentro da política da equipa espinhense de aposta nos seus atletas mais jovens. Alcançado que foi o 3º lugar na Fase Regular, a AAE

apurou-se, assim, para disputar, a 29 e 30 de abril, a Fase Final da 1ª Divisão da Liga de Clubes, na qual irá encontrar nas meias-finais o CDRPrazeres, ou seja, o mesmo adversário da última jornada. Debeladas as lesões e recuperados os problemas físicos de alguns dos seus jogadores, fruto das muito difíceis condições de treino que têm tido nos últimos meses, os atletas academistas irão continuar a lutar pelo melhor resultado de sempre da história do clube: a presença na final e o acesso à Taça dos Campeões Europeus.

## Dança desportiva: pares do SC Espinho são finalistas em Pontevedra

No passado dia 26 de março, realizou-se em Tui (Pontevedra, Espanha) o IX Trofeo Baile Deportivo Eurocidade Tui-Valença, no Pavilhão Polidesportivo de Tui. Os pares de dança desportiva do SC Espinho Fabios Struck e Adriana Castro, Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto participaram, pela primeira vez, numa competição internacional. Nesta primeira ingressão fora de portas, os dois pares foram finalistas da prova Open Latin Youth/Adult, tendo terminado na quarta posição (Fabios Struck e Adriana Castro) e na sétima posição (Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto). Na prova Adultos/B Latinas, Fabios e Adriana terminaram igualmente na quarta posição, sendo que Daniel e Juliana classificaram-se no nono lugar.

## Aníbal Silva abandona a presidência do SC Esmoriz: Adérito Ferreira é o novo líder

O ex-presidente da direção do Sporting Clube de Esmoriz, Aníbal Silva, renunciou ao cargo no clube no passado dia 21 de março, num momento em que o emblema disputa as jornadas mais relevantes, que poderão ditar a desejada subida ao Campeonato Sabseg. O seu lugar será ocupado pelo anterior vice-presidente, Adérito Ferreira, que assumirá os destinos do clube nos tempos que se avizinham.



## BASQUETEBOL: OVARENSE PERDE, MAS NÃO FACILITA A VIDA AO SPORTING

No passado dia 25 de Março, a Ovarense recebeu em sua casa o Sporting CP e a vitória dos leões, por 70-78, não foi fácil de conquistar. O jogo da quinta jornada do Grupo A da Liga Betclic apenas ficou decidido nos últimos minutos, o que acabou por permitir ao Sporting continuar no topo da classificação. O primeiro período do encontro foi ganho pela Ovarense (21-18), tendo o Sporting respondido no segundo tempo por 13-20. O terceiro quarto terminou em empate (18-18) e, no último período, os leões acabaram por levar a melhor (18-20). No plano individual, o melhor marcador do Sporting foi Isaiah Armwood, com 19 pontos. O jogador da equipa forasteira falhou apenas um dos oito lançamentos que fez e conseguiu cinco blocos e três roubos. Do lado da Ovarense, Jordan Robertson marcou 18 pontos. Com esta vitória, o Sporting chega aos 49 pontos, os mesmos que o FC Porto, com o Benfica a ter menos dois, mas também menos um jogo. Já a Ovarense chega aos 40, menos dois que a UD Oliveirense, que ocupa a quarta posição.

Na próxima jornada, que se joga a 1 de Abril, a Ovarense recebe o FC Porto na Arena de Ovar, pelas 16h00.

## Futsal: Novasemente supera SC Silvalde e ascende ao terceiro lugar

No passado sábado, 25 de Março, houve dérbi no concelho de Espinho. Novasemente e SC Silvalde mediram forças na quarta jornada da fase final de acesso à I Divisão Distrital e a Novasemente levou os três pontos. A vitória caseira, por 5-3, permitiu à Novasemente estabelecer-se na terceira posição, com 25 pontos, estando a três de distância do SC Silvalde e do CCR Maceda. Face aos resultados das últimas semanas, poder-se-ia pensar que as equipas de

Espinho estão longe de conquistar o título de campeão, mas houve deslizes no fim-de-semana. A maior surpresa aconteceu no Pavilhão Ossela, onde a equipa da casa dizimou o segundo classificado por 7-2. Contas feitas, o Branca Activa SC soma 29 pontos. Quem também desperdiçou uma oportunidade de se isolar na tabela classificativa foi o ACD Azagães, líder do campeonato. Sofreu um pequeno contratempo ao empatar por 2-2 frente ao

CCR Maceda em casa. Face à pontuação das equipas, tudo está em aberto e a próxima jornada, a 1 de Abril, promete grandes encontros: o SC Silvalde recebe o líder do campeonato pelas 18h00 na Nave Desportiva de Espinho e a Novasemente desloca-se até ao reduto do Branca Activa, onde poderá encurtar a diferença de pontos.

## Atletismo: EV-Peraltafil conquista pódios em fim-de-semana repleto de provas

No passado fim-de-semana, 25 e 26 de Março, a equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil participou em diversas provas e os seus atletas conquistaram vários lugares de pódio em Santa Maria da Feira, Baião e numa prova internacional entre a cidade de Vigo e Baiona. No dia 25 realizou-se a Corrida da Primavera, com partida marcada no Europarque, no município de Santa Maria da Feira. Nesta prova, o atleta Pedro

Magalhães teve a melhor prestação, tendo conquistado a vitória da prova na distância de oito quilómetros, registando um tempo de 28 minutos e oito segundos. No dia seguinte, quatro elementos da equipa deslocaram-se até Baião para participar na meia-maratona Douro Verde e na corrida de estafetas integrada na mesma prova. Ana Oliveira "voou baixo" para alcançar o segundo lugar de pódio no escalão F40

na meia-maratona. O atleta Leonel Silva também participou nesta prova. Já na corrida de estafetas, Tozé Castro e Vítor Santos conquistaram o terceiro lugar de pódio. No mesmo dia, Renato Sousa transportou o nome da EV-Peraltafil numa prova internacional: a meia-maratona de Vigo-Baiona.

PUB

**Belameia**  
desde 1969

Malhas | Moda | Confeção  
Interiores: Homem e Senhora  
Rua 23, Nº 316 - Espinho  
Tlf. 936 506 461

PUB

Rua 23, nº 318  
Espinho  
T. 965 740 528

Porcos de Chocolate

PUB

OCULISTAVITÓ

Rua 19, nº 242  
Espinho  
T. 913 848 818

PUB

Nélia Simão<sup>®</sup>  
design de moda  
Peças por medida

Rua 19, Nº 259 - Espinho

PUB

BARBEARIA  
Alberto Ferreira  
desde 2000

Esquina das Ruas 26 e 21  
Espinho  
T. 227 323 319  
Tlm. 917 857 086

PUB

PRIMOR

Rua 19, nº 883 - Espinho  
T. 227342305

PUB

Supermercado  
**NOVO ORIENTE**

Rua 31, nº 914 - Espinho www.novooriente.pt  
T. 227 346 230

Obrigado pela Visita

PUB

Rua 19, nº 254  
Espinho  
T. 22 732 0524

BrincaLândia

www.brincalandia.pt



# VOLEIBOL: FC PORTO ABANDONA A AJM PARA FORMAR EQUIPA PRÓPRIA

No dia 1 de Julho a parceria entre o FC Porto e a Academia José Moreira (AJM), que estava em vigor desde 2019, chega ao fim. A notícia foi avançada pelo diário desportivo "O Jogo" e nas redes sociais também já circula a mesma informação. De acordo com o jornal desportivo, a equipa dos azuis e brancos está a preparar um novo projecto de voleibol feminino e terá já contactado atletas e treinadores da actual AJM/FC Porto para integrar a nova equipa.

Quem veio confirmar o fim do acordo foi José Moreira, fundador e presidente da Academia José Moreira, localizada em Nogueira da Regedoura. O mesmo disse não ter recebido qualquer justificação para esta tomada de decisão por parte do FC Porto. "A Academia foi notificada, recebemos uma carta registada, carimbada, do FC Porto, a dizer que a partir do dia 1 de Julho a parceria estava terminada. Não sei, portanto, o motivo, sei apenas que vai

acabar", contou ao "O Jogo".

Quanto ao futuro da AJM, José Moreira adiantou que vai montar a própria equipa e reorganizar a estrutura do clube. "Até já há quem queira associar-se a nós. Por agora, queremos focar-nos e ganhar o campeonato e, se assim for, seremos nós, a AJM, a disputar a Supertaça", afirmou. "O curioso é que foi o FC Porto que se quis juntar à AJM, embora, é claro, eu também o quisesse, porque sempre tive o sonho de

reabrir a secção de voleibol, tal como vários ex-praticantes do clube", acrescentou.

A AJM surgiu no ano de 2014 e fez a ligação aos "dragões" em 2019. José Moreira, de 71 anos, é um dos maiores nomes no voleibol nacional, sendo considerado um dos melhores de sempre e esteve ligado ao FC Porto durante 14 anos.

PUB

**Boa Páscoa**

PUB

**pérola noivos**  
Pronto a vestir para cerimónia  
Criações e Reproduções Exclusivas

Rua 33, nº 943 - Espinho  
Tlm. 918 760 442 || Tíf. 220 964 743

PUB

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

**Tel.: 910 960 636** freedomoutdoor.pt  
info@freedomoutdoor.pt

PUB

**KOO LIBRI**  
Roupa e calçado para criança e adulto

Rua 18, N.º 666  
Espinho

PUB

**mianjos**  
frutaria - mini mercado

Maria dos Anjos França Miguel  
Rua 29 nº 800, 4500 Espinho  
Telf: 227314020  
Tlm: 912626712

PUB

**CAFÉ ROYAL**

Rua 32, nº 625 Espinho T. 227 323 528



SC Espinho

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

**Pedro Nélson Gonçalves Sousa**, Sócio nº 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 18 abril 2023, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- |                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Ponto único</b> | Proposta de alterações estatutárias:                      |
|                    | 1. adicionar ao Artigo 50º o nº 14 com uma alínea a)      |
|                    | 2. alterar o nº 6 do Artigo 50º e adicionar uma alínea a) |
|                    | 3. adicionar ao Artigo 33º o nº 3                         |
|                    | 4. adicionar a alínea d) ao nº 1 do Artigo 54º            |
|                    | 5. alterar o nº 21 do Artigo 65º                          |

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (*cota03.2023*) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22º dos Estatutos do Clube.

As alterações propostas estão disponíveis para consulta na Loja Tigre no horário de expediente.

Espinho, 28 março 2023

Assembleia Geral | Presidente

**Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa**

Sócio nº 105

Loja Tigre | Rua 18, nº 738  
Apartado 732 | 4501-901 Espinho  
www.scespinho.pt

T / F + 351 22 733 30 30  
M + 351 91 633 94 82  
E scespinho@scespinho.pt

Página 1 | 1



# Aipal

**NO CORAÇÃO  
DE ESPINHO,  
DESDE 1964**



R. 18, 1029  
R. 23, 55  
R. 26, 972  
R. 19, 241  
R. 39, 259  
R. 6 (Marinha)



**a maré chega por correio**

Assine já  
[jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)



**18€/ano**

**50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático**

# Nascente

Cooperativa de Acção Cultural  
Instituição de Utilidade Pública Fundada em 1976

JORNAL | TEATRO | CINEMA | DANÇA | ARTES | ATELIÊS | EVENTOS

**0.5%**  
IRS SEM  
CUSTOS

**NIF: 500615268**  
**MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE**  
**47 ANOS CULTURA VIVA**